

MAQUINARIA PESADA FRANCESA PARA O BRASIL

(TEXTO NA 2.ª PAG.)

Urgência na aquisição de petroleiros

Autorizada pelo Presidente da República a compra dos navios - Caberá ao CNP realizar as operações de crédito - Deverá ser decidido hoje o local da refinaria de 45 mil barris

Conforme noticiamos, em primeira mão, o Conselho Nacional do Petróleo vai adquirir uma frota de petroleiros para o transporte do óleo.

A necessidade dessa compra não precisamos encarecer, uma vez que a instalação da refinaria de 45 mil barris já é fato consumado. A propósito, espera-se que na reunião que deverá ser realizada hoje, no C. N. P., fique definitivamente esclarecido o local onde deverá a mesma ser instalada.

Nossa reportagem colheu, em fontes oficiais, a notícia de que o presidente da República autorizou ao C. N. P. a proceder às operações de créditos, de acordo com a lei n. 650-49, com a maior brevidade possível, conforme a sugestão da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

MANHÃ

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 9 de agosto de 1949

NÚMERO 2.454

PARTE DA CIDADE FOI TRAGADA PELO ABISMO

Pelileo, vasto cemitério de cadáveres insepultos e em decomposição —
— Cenas impressionantes no Equador

QUITO, 8 (De Wigberto Duenas, redator de "El comercio", para a U. P.) — Acabo de regressar de Pelileo, onde fui, presa de angústia infinita, em busca de meus parentes, ali residentes. Foi o primeiro a entrar na cidade, depois que cessaram

os abalos. Somente encontrei meu pai e outros quatro parentes, de um total de onze, porém, bulando semi-inconscientes e

melo loucos entre as ruínas. Com o auxílio de três amigos que me acompanhavam, pude retirar de sob os escombros os cadáveres de

MANHÃ

A MANHÃ completa hoje oito anos de existência, o que quer dizer oito anos de esforços para servir ao povo. Que a nossa vida não tem sido em vão di-lo, eloquentemente, a simpatia de que esta folha desfruta em todas as camadas da população. Fiel ao símbolo que se contém no seu próprio nome, este jornal tem procurado sempre ascender, isto é, melhorar, expandir os seus serviços, multiplicar as maneiras de ser útil à coletividade. Vem daí, desse sentido permanente de progresso, de aperfeiçoamento, de desenvolvimento, de horror à estagnação, o êxito de que justamente nos orgulhamos, porque é menos nosso do que do espírito de compreensão demonstrado pelo povo, pelos que nos honram com a sua preferência.

Temos procurado abrir nosso caminho através de iniciativas que representem benefício para a cidade, o povo, a cultura. Assim, muitas vezes arcando com pesados onus materiais. A MANHÃ tem patrocinado ou empreendido ela mesma campanhas e movimentos de vivo interesse geral, ou de grandes classes da população. Nossos suplementos dominicais, como "Letras e Artes", "Vida Política", "Ciência para Todos" e "Pensamento da América", constituem — e o dizemos sem falsa modestia — pontos altos da imprensa brasileira e magníficos veículos de difusão da cultura. E é justo ainda que ressaltemos o nosso Suplemento em Rotogravura, único na imprensa brasileira.

Ao ensejo do aniversário que hoje transcorre, desejamos expressar aos nossos leitores, aos nossos amigos e anunciantes, a nossa saudade mais efusiva, de par com os agradecimentos pelo apoio que vimos recebendo, sem dúvida o melhor estímulo para que continuemos a trilhar o mesmo caminho de até agora.

minha irmã, de minha madrastra e de uma sobrinha. Foi me impossível encontrar os três parentes restantes; devo tê-los deixado sob a tumba improvisada de montões de escombros, entre os quais me foi impossível identificar aqueles que em algum tempo tinham sido a nossa casa.

SEIS MORTOS

E' impossível descrever o quadro de desolação e tristeza apresentada pela vasta zona afetada pelo terremoto. Cálculo, e cálculo (Conclui na 7.ª pág.)

INGRID BERGMAN VAI PROCESSAR OS JORNALISTAS



ROMA, 8 (INS) — Joe Steele, representante pessoal de Ingrid Bergman, declarou que a conhecida artista de cinema iniciará processos por difamação contra os jornalistas de Roma que publicaram informações no sentido de que ela estava esperando um "baby" ilegítimo. Sallentou que já foram dadas instruções aos advogados para apresentar os processos.

Com três facadas e o corpo queimando

O parálítico teve morte horrível — Bem acentuada a versão de suicídio — Prossegue o inquérito para a elucidação completa do fato — Depoimentos prestados — O que pode dizer o exame cadavérico

Um fato bem impressionante ocorreu ontem à noite, no morro de Santo Antônio n. 389, em frente à rua Visconde de Niterói, 512. A polícia foi chamada para o local onde verificou que o corpo de um homem de cor preta se achava horrivelmente

Alguns móveis se achavam atraídos ao chão. TERIA SIDO SUICÍDIO

Nossa reportagem entrando em diligências apurou que se tratava de Manoel Henrique Dias, aposentado da Administração do

Cais do Porto, e que sofria de paralisia parcial, a qual de quando em vez se acentuava. Entretanto, podia se locomover, chegando mesmo a lugares próximos.

(Conclui na 7.ª pág.)



Alvaro Vieira Viana, quando falou à nossa reportagem, na presença do perito Armando Fonseca

ASSEGURADA VANTAGENS AOS MUTILADOS DA F.E.B.

O presidente da República assinou decreto assegurando vantagens aos militares da F. E. B., mutilados em consequência de ferimentos recebidos ou molestia adquirida nas zonas de combate na campanha da Itália.

INAUGURAÇÃO DA FILIAL DO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO, NO RIO

S. PAULO, 8 (Assapress) — Partirá, amanhã, terça-feira, para o Rio, onde deverá chegar às 11.30 horas, em avião especial, o dr. Arlindo Maia Lello, diretor-presidente do Banco do Estado de S. Paulo, que vai presidir a inauguração da filial desse estabelecimento na Capital do país. Com o presidente do Banco seguirão 16 altos funcionários. A inauguração da nova sede far-se-á às 15 horas, com a presença de destacadas figuras do nosso mundo bancário e financeiro. A filial no Rio, do Banco do Estado de S. Paulo, aliás a maior organização bancária do país depois do Banco do Brasil, ficará sob a direção do sr. A. Silveira Melo.

Carregamento de trigo argentino a caminho do Rio

O "Urci" esperado no dia 14, com cinco mil toneladas desse cereal — Outras partidas serão transportadas pelos "bombas atômicas"

Estão chegando a esta capital com certa regularidade apreciáveis carregamentos de trigo procedentes da Argentina e que fazem parte de uma compra vultosa de duzentas mil toneladas feita pelo nosso governo.

Agora mesmo está sendo esperado nesta capital o vapor "Urci", procedente de Rosário e que traz para o Rio cinco mil toneladas do aludido cereal. O "Urci" deverá chegar à Guanabara no dia 14 do corrente. Ainda ao que conseguimos apurar no próprio Loide Brasileiro também os navios da série "naciones" conhecidos por "bomba atômica" estão transportando de Buenos Aires para o Rio grandes lotes de trigo sendo que no momento um deles se acha naquele porto carregando.

"PLAYGROUND" NA PRAIA DO RUSSEL

Feiras-livres diárias na Ilha do Governador, Marechal Hermes, Olaria, Botafogo e outros bairros — Frigoríficos para pescadores de Sepetiba, Barra de Guaratiba e Pedra de Guaratiba

A petizada carioca vai ter mais um parque para as suas diversões. O prefeito Mendes de Moraes determinou, há meses, que a Secretaria Geral de Educação cuidasse da construção de um "play ground", na praia do Russel.

Aquela repartição tomou as providências da sua alçada e ontem, o prof. Clóvis Monteiro, seu titular, assinou o respectivo contrato com a firma que vai construir o "play ground". Pelo con-

trato, dentro de seis meses o mesmo estará pronto.

MAIS DEZ FEIRAS-LIVRES

Outra providência do prefeito Mendes de Moraes, que merece registro especial, é a que o governador da cidade tomou, ontem, autorizando a instalação de mais dez feiras-livres nos seguintes lugares: Sampaio, Maria da Graça, Boca do Mato, Vicente de Carvalho, Ilha do Governador, Marechal Hermes, Olaria, Botafogo,

Anchieta e Senador Camará. Estas feiras funcionarão de segunda-feira a domingo, numa série especial, cuja organização decorre de estudos das necessidades da população, que se dirigiu ao prefeito, solicitando-lhe a medida.

FRIGORÍFICOS PARA PESCADORES

Por fim, ontem, o prefeito, no seu despacho com o Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, aprovou os projetos para a construção e equipamento de três frigoríficos destinados à conservação de pescado nas localidades de Sepetiba, Barra de Guaratiba e Barra de Guaratiba, onde se acham sediadas várias colônias de pescadores.

INSTALADO O CONSELHO DA EUROPA

ESTRASBURGO, França, 8 (U. P.) — O conselho da Europa realizou hoje a sua primeira reunião histórica na antiga municipalidade de Estrasburgo e imediatamente convidou a Grécia, Islandia e Turquia para fazer parte do mesmo. Se esses 3 países ingressarem no Conselho, o âmbito do Primeiro Parlamento Europeu ficará então alargado, abrangendo desde a região noroeste da Europa até o mar Negro, entre a Turquia e a Rússia. O Conselho foi inaugurado com a presença dos Ministros das Relações Exteriores de 10 nações europeias, a saber: Bélgica, Dinamarca, França, Grécia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Holanda, Noruega e Suécia.

ETAPA PRODUTIVA DA LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

O QUE REPRESENTA A INAUGURAÇÃO, HOJE, DE MAIS QUATROCENTOS LEITOS NO HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO. Terá lugar às 10 horas de hoje, a inauguração pelo presidente da República, do Sanatório Anexo ao Hospital São Sebastião, rua Carlos Seidl, 137, no Cai construído e instalado com recursos da "Campanha Nacional Contra a Tuberculose", sob responsabilidade direta do Serviço Nacional de Tuberculose, e Ministério da Educação e Saúde. Após inaugurado, na mesma ocasião, o sr. Clemente Mariani fará a entrega do novo sanatório. Essa construção faz parte do programa da "Campanha contra a tuberculose", fixada em convênio de colaboração entre o Serviço Nacional de Tuberculose e a Prefeitura, e no qual se prevê a criação de 5.000 leitos para tuberculosos nesta cidade.

O HIPODROMO DA GAVEA NO SEU MAIOR DIA

A disputa do "Grande Prêmio Brasil" — O presidente Dutra assistiu à corrida — Os felizardos possuidores do "Sweepstake"



O Presidente Dutra, da tribuna de honra, assistindo à corrida do "Grande Prêmio Brasil"

O Jockey Club Brasileiro viu, na tarde de domingo último, instantes dos mais brilhantes de sua existência. Com a realização

do XVI "Grande Prêmio Brasil", o Hipódromo da Gávea acolheu uma multidão de aficionados, na expectativa de assistir à vitória

de um dos famosos cavalos que intervieram na grande prova do turfe continental. A animação, o entusiasmo, a

elegância, superaram a tudo dos anos anteriores. Basta dizer: que o movimento das apostas, chegou a (Conclui na 7.ª pág.)

Os três meses dos quadruplos



Estas formosas criancinhas são os quadruplos de Bronx, no dia que completaram três meses de vida. Filhos do casal Charles-Ethel Collins, chamam-se Edward (o que pesa mais doze libras); Barbara, com onze libras e três onças; Linda, com dez, e Andrew, com sete libras e onze onças. Os quatro nascem no Clinton Avenue, no bairro de Bronx, em New York. Na foto aparecem a mãe das crianças, com outro filho, o mais velho da tropa. (Foto International News Service)

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE

HOTEL 3 DE MAIO

Aposentos com quarto de banho anexo e privativo, Diárias a partir de Cr\$ 40,00 por pessoa.

Rua Moncorvo Filho, 40

Próximo à avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.

Telefones: 43-4908 (Rêde interna)

CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

O DOMINGO POLICIAL

VARIAS OCORRENCIAS

No "Circos Sarraceni", a cujo elenco pertencem, no último espetáculo do dia, foram vítimas de lançamento acidental as vítimas. Vitor Segismundo, de 33 anos, casado, de nacionalidade norte-americana e Antonia Stanovitch, de 21 anos, solteira, brasileira. Ambos caíram do trapézio em que trabalhavam, tendo Segismundo sofrido fratura do parafuso e sua companheira contusões generalizadas. Foram socorridos no Posto Central de Assistência, sendo ele internado no H. P. S. e depois conduzido à Casa de Saúde São Sebastião onde ficou hospitalizado.

No H. P. S. faleceu, à tarde, a srta. Maria Clara Lequif, de 35 anos, casada, funcionária pública, residente à rua Porto Alegre, n. 23, casa 8. Pela manhã, sentiu-se contra a parede, vindo logo às costas, após embriaguez em álcool. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, sendo ignorados os motivos que levaram a trágica ocorrência a tão extremo azoio.

Por causa do funcionamento de uma válvula existente no botim de água da residência n. 237, da praça da República, de 48 anos, residente nos filhos do estabelecimento, o freguês Adelfo Pereira Tavares, padroeiro, de 33 anos, residente à estrada do Porto Velho, n. 1.045, pôde-se discutir com aquele comerciante. No auge da discussão, Adelfo seguiu de um revólver, atirando para o ar. Atirando por um projétil, foi a vítima, em estado grave, internado no hospital Gullu Vargas. O criminoso foi preso e autuado no 200 D. P.

Quando, no campo do São Cristóvão disputava uma prova ciclista, foi vítima de um acidente o ciclista do C. R. Vago da Ilha de Anil, de 21 anos, brasileiro. Em uma curva, sua máquina perdeu a direção indo chocar-se com um poste. José Amuniz, ciclista, sofreu contusões, fratura do tórax, com sufocamento. Foi internado no H. P. S.

De madrugada na avenida F. Barbosa, um indivíduo veio se deitar o investigador Aguiar, tendo na ocasião, de 60 anos, residente à rua Domíngos, n. 237, tomando-lhe a importância de 450 cruzeiros. A vítima articulou queixa no 6º D. P.

No interior de um botim, à rua Figueira de Melo, n. 7, suicidou-se, ingerindo veneno de mistura com "Coca-Cola". Liberado de casa de Carlos de 60 anos, residente à rua Domíngos, n. 241. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo o 13º D. P. registrado a ocorrência.

Na estação de São Diego, foi colhido por um trem o conferente Geraldo Costa de Almeida, de 25 anos e de residência ignorada. Levado para o H. P. S., com contusões e escoriações generalizadas, com fratura da perna esquerda. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Dois indivíduos desconhecidos, um na avenida Vieira Souza, José Milton da Silva, residente na Praia do Pinto. A vítima, que foi depolada de ambos os seus braços, sofreu contusões e escoriações pelo corpo, sendo o médico no hospital Miguel Couto.

Um automóvel não identificado atropelou, na rua Barão Ribeiro esquina com a rua Bolívar, o operário Ismael do Rosário, residente à travessa São Pedro, n. 40. Sofreu fratura da perna esquerda, sendo internado no hospital Miguel Couto.

Faleceu no H. P. S. o operário Alcides Oliveira da Cruz, de 45 anos, residente à rua Frei Sampaio, n. 659, atropelado, na avenida Presidente Vargas, por um ônibus que fugiu. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo o consorte de 44 anos, residente à rua Domíngos, n. 137 D. P., registrado o fato.

Em consequência de haver sido atropelado pelo ônibus 8.033, da linha 104, faleceu no Posto Central de Assistência, no momento em que recebia socorros, a srta. Alcides Nunes Leal, residente à rua Saturno, n. 735, em Vigário Geral. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista do ônibus fatidico, Sebastião Pimenta, foi preso em flagrante, sendo autuado no 5º D. P.

Na casa n. 40, à rua Conde de Lages, verificou-se sério desordem, tendo o cozinheiro da referida casa, que a uma pensão de malandras e decidida, Vânia Gonçalves de Oliveira, alvejada a tiros de revólver, seu companheiro, Valdir dos Anjos Batista, que sofreu um ferimento no ombro. A vítima foi medicada no Posto Central de Assistência, tendo o agressor sido preso e autuado no 5º D. P. Deu causa ao "assurto" a mulher Maria da Glória Aguiar Vas. de 21 anos, moradora no penão.

Na habitação coletiva da rua Anibal Benedito, n. 47, em Nilópolis, suicidou-se o operário da Costeira José Augusto Paulino, português, casado, de 48 anos, ali residente. O trágico ocorreu para levar a cabo sua trágica intenção, cravou no peito uma tesoura, perfurando o coração. O fato, ao que parece, teria ocorrido há dias, mas somente domingo dele teve conhecimento, encaminhado o "corpo" que se apresou a dar ciência do mesmo à Polícia.

Na porta do estado do Bonassuco, F. C. o investigador Edmundo Neves Ventura, residente à rua Felizardo Freire, n. 142, procurou evitar que José Ribeiro continuasse vendendo em trânsito no preso de 20 cruzeiros, quando o preso exatista era de 15. Por isso deslocaram, tomando parte no "bater-boca" dois amigos do cambista. Vendo-se desafiado, o policial fez uso de arma, detonando-a várias vezes, para o chão, sendo atingidos pelos projéteis Zilda Pereira de Matos, residente à rua Bonassuco, n. 23-A, no 6º distrito, e Cassiano Juvenio da Silva, residente à rua Julio Ribeiro, na periferia direita. O sargento da Tercera Cia. de Manutenção Naval Augusto de Melo prendeu os contendedores conduzindo-os para o 20º D. P., onde foram autuados. As vítimas receberam curativos no hospital Gullu Vargas.

Na avenida Cesarino de Melo, o automóvel chapéu 1.030, de propriedade do sr. Gilberto Alves, brasileiro, casado, de 23 anos, residente à rua Manoel Vitorino, n. 943, quando, chocou-se, violentamente, com um

poste da Cia. Telefonica. Em consequência do desastre, saíram vítimas, Cecília Monteiro Alves, esposa do motorista, com ferimento na cabeça e fratura do punho esquerdo; Antonio Azevedo Monteiro, de 62 anos, residente à rua Obidos, n. 295, com fratura da perna esquerda; Wilson Oliveira Torres, de 28 anos, casado, também residente à rua Obidos, n. 295, com escoriações generalizadas; sua esposa Lucia Monteiro Torres, de 23 anos, com contusão na região labial; e Cacilda Abreu da Silva, de 16 anos, residente à rua Alto 183, com fratura da coxa e tornozelo esquerdos. Os primeiros foram medicados no hospital Carlos Chagas e a última no Rocha Farias. Também Egilberto sofreu contusões e escoriações generalizadas. Em torno do acidente foi aberto quebra-vento no 2º D. P.

Tentou suicidar-se, atirando fogo às vestes, a jovem Aureliana Vag Torres, de 17 anos, residente à travessa Jaci Machado, n. 7. A trágica ocorrência ocorreu quando ela estava no trabalho, sofrendo queimaduras de 2º e 3º graus pelo corpo, foi medicada no hospital Carlos Chagas, onde ficou internada. Segundo ficou apurado, a trágica ocorrência ocorreu quando ela estava no trabalho, sofrendo queimaduras de 2º e 3º graus pelo corpo, foi medicada no hospital Carlos Chagas, onde ficou internada.

Na tarde de sua residência, à rua Luiz Gonzaga, n. 891, a. b. b. a vítima, foi atingida por um projétil de procedência ignorada, a comerciante Juraci Vaz Correia, de 23 anos, solteira, que ficou ferida no braço e no couro cabeludo e o plano asseio. Comunicou o fato às autoridades do 16º D. P., e estas iniciaram diligências para localizar o autor do disparo, o que não foi conseguido. Juraci, após ser socorrida no Posto Central de Assistência, onde fizeram extração da bala, voltou para sua residência.

No hospital D. Pedro II faleceu o operário Sebastião dos Santos, de 18 anos. Conforme noticiamos em nossa edição de domingo, Sebastião fora atingido na cabeça e no peito com o uso do D.N.E.R., em uma situação de trabalho e residência. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Na avenida Marçal Floriano chegaram-se, violentamente, os taxis 4.941-10, dirigido pelo motorista Geraldo Teixeira, residente à rua Domingos, n. 143, e 4.63-84, dirigido pelo motorista Joaquim Duarte Couto, tendo a rua São Luiz Gonzaga, n. 298, casa 8. Em consequência saíram vítimas o operário José Teixeira Gonçalves, residente a rua São Diego, n. 16, e seu filho Joaquim Teixeira Gonçalves, residente a rua da Candelária, n. 112, tendo a primeira sofrido contusões e escoriações generalizadas e o segundo, além das lesões, fratura do braço esquerdo. Ambos foram passageiros do taxi 4.63-84, cujo motorista também saiu ferido. Todos foram medicados no H. P. S., tendo o consorte de plantão no 10º D. P. autuado os responsáveis pela colisão.

INAUGURA-SE HOJE O CAFE, BAR E RESTAURANTE JAVÁ

VAI REAPARECER EM OUTRO LOCAL ESTE TRADICIONAL ESTABELECIMENTO DA CIDADE

Os cariocas que se acostumaram a frequentar, na esquina de Ovidio com largo de S. Francisco o Café Java, quando de seu fechamento, viram-se privados de um dos poucos estabelecimentos em que se podia tomar a nossa rubiada e entreter um ligeiro bate-papo sentado.

O Café Java, também foi o local preferido pelos nossos avós e era o preferido pelo Barão de Rio Branco.

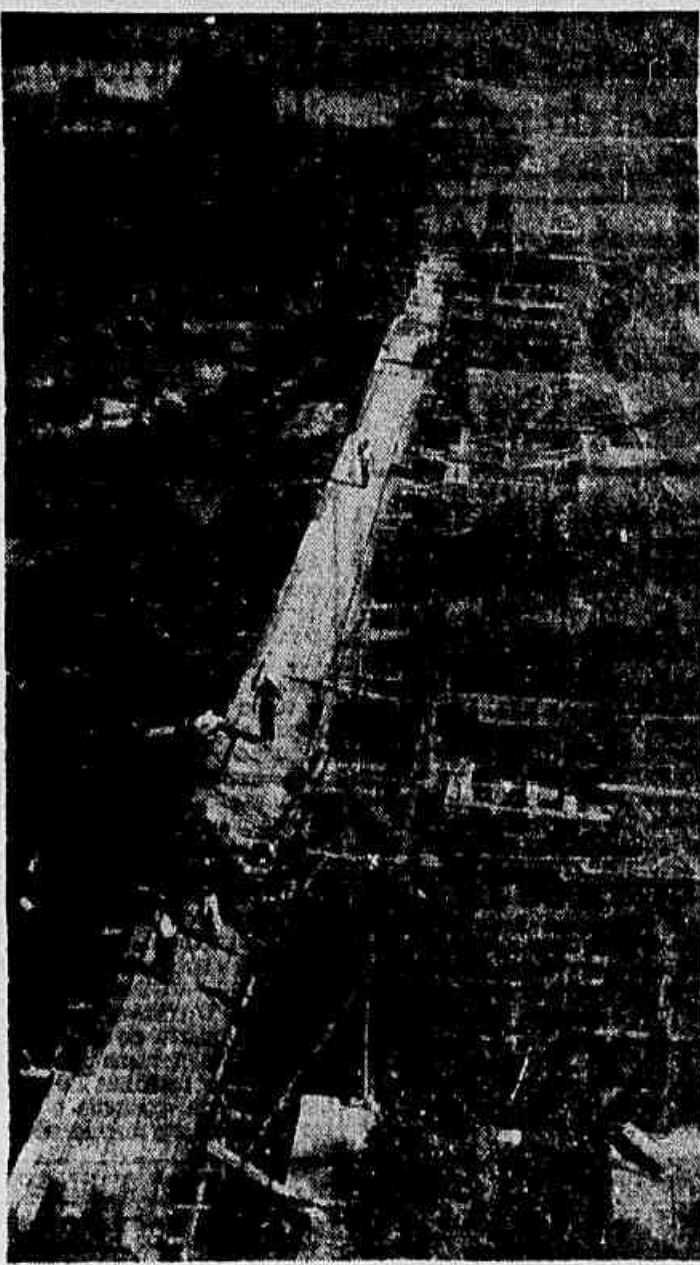
Os jornais desta capital registraram com crônicas o seu fechamento, rememorando cenas do passado, ocorridas naquele tradicional café.

Hoje, reabre-se em outro local o Café Java. As 17 horas à Avenida Franklin Roosevelt, 126, B e C, a firma proprietária Mizrahy & Guimarães inaugurará suas novas instalações na Esplanada do Castelo.

Significativa homenagem ao coronel Rossini Raposo — Diretores de Divisão, adegados e demais autoridades e funcionários do D. F. S. P., por motivo do aniversário natalício do coronel Rossini de Medeiros Raposo, chefe de gabinete da Chefia de Polícia, ocorrido no sábado, prestaram-lhe ontem a seguinte homenagem, oferecendo-lhe um churrasco no pátio da Oficina Mecânica da Polícia. Ao ato compareceram além do general Antônio José de Lima Câmara e dos convidados de honra, senador Felinto Müller e o poeta Olegário Mariano, altos funcionários do D. F. S. P. e elevado número de pequenos servidores daquela casa. Ao encerrar-se a reunião fez uso da palavra o capitão Fei nando Carvalho, diretor do Serviço de Transportes da Polícia, que, em eloquente discurso, traçou o perfil do homenageado, enaltecendo seus atos administrativos e as suas qualidades de homem probro. Sucedeu-o no microfone, o sr. Antônio Cristostomo de Oliveira, oficial de gabinete do general Lima Câmara, que ofereceu um mimo ao aniversariante. Fez-se ouvir, a seguir, o poeta Olegário Mariano, sucedendo-o o senador Felinto Müller e, por fim, o nosso companheiro Sinetrua Dias, em nome das jornalistas credenciadas, dirigiu-se ao homenageado e fez-lhe uma bela homenagem, louvando-o por sua vida dedicada ao serviço da polícia e da cidade.

Seis horas do Rio até São Paulo

O ministro da Viação voltou a inspecionar a rodovia "Presidente Dutra" — Característica de auto-estrada — Bem adiantadas as obras



Um aspecto das obras da nova estrada de rodagem entre Rio e São Paulo

O ministro da Viação, senhor Clóvis Pestana, realizou, sábado último, mais uma etapa das suas viagens de inspeção, ao visitar o trecho da nova estrada de rodagem Rio-São Paulo, compreendido entre Piraj e Vila Queimada, no Estado de S. Paulo, local

em que se acha em construção uma ponte de concreto armado, obra de grande envergadura com o arco central medindo cerca de 100 metros de vão.

VERIFICAÇÃO METICULOSA

Em seguida, o ministro Clóvis Pestana visitou, também, as obras que a Light está empreendendo em Piraj, localidade onde a referida estrada terá de sofrer completa modificação, uma vez que ao se forçar a represa de Ribei-

rão das Lages a região ficou alagada.

O titular da pasta da Viação, na qualidade de engenheiro, verificou detalhadamente as construções em andamento, apresentando sugestões técnicas e, mesmo, retificações nos trabalhos, como aconteceu nas obras da ponte sobre o rio Cotlará, a qual apresentava uma das pilastras de sustentação trincada, o que acarretou em nova construção.

Examinou, ainda, a excelência, numerosas pontes de concreto armado, algumas já entregues ao público e outras, em construção. PERCURSO

Ontem, a reportagem credenciada junto ao gabinete do ministro Clóvis Pestana obteve detalhes da inspeção, sendo informada de que a estrada "Presidente Dutra" encerrará o tempo de percurso entre Rio e São Paulo. Com características de auto-estrada essa rodovia permitirá a viagem desta capital até a cidade paulista em apenas 6 horas.

A DATA NACIONAL DO EQUADOR

Amanhã, transcorrerá mais um aniversário da Independência do Equador a grande nação sul-americana e irmã do Brasil pela amizade tradicional dos dois povos.

O sr. Luiz Antônio Penaherrera, embaixador deste país, organizou caprichoso programa a ser executado no ensino daquela data, do qual destacamos: às 12 horas, a Rádio Roquete Pinto dará uma audição em homenagem ao Equador, sob a direção da professora Lucy Alves de Lemos. Será dramatizada uma produção do escritor Juan Montalvo. Disco. As 10.30 horas início do programa "Escola Equador", dirigido pela professora Nazir Cardoso da Fonseca. Entre os números do programa, há o da entrega do prêmio "embaixador Penaherrera" à Aluna Marilena da Fonseca Barbosa, vencedora de um concurso entre alunos da referida Escola e relacionado com temas históricos e geográficos do país irmão. Às 16 horas, programa promovido pela Agência Nacional, sob a direção do sr. José Vicente Pavá. Às 17 horas, recepção nos salões da Embaixada. E, às 23.30, audição da Rádio Nacional, em homenagem ao Equador, fazendo uso da palavra, no momento, o embaixador Luiz Antônio Penaherrera e o sr. Paul Pedersen.

No dia 14, audição na Rádio do Ministério da Educação, organizando pela senhora Elvira Possio.

O rapto de Marlene

A RAPTORA ABANDONOU A NUMA CASA DE FAMILIA — ESTEVE NA RAIZ DA SERRA

Em nossa edição de sexta-feira última noticiamos o rapto da menina Marlene, de 7 anos, filha de Norberto Pires da Silva e Albertina de Souza, residente à rua Seta, n. 39, na favela do "Caminho do Saco", na Penha. O fato se deu quando Marlene se encontrava à porta de sua moradia e foi levado ao conhecimento das autoridades do 21º D. P. Penha, que logo se puseram no encalço da rapta, Valdemira da Tal.

Na manhã de ontem, compareceram àquela dependência do D. F. S. P. Eliza de Oliveira, residente à rua Araújo Góes, 98, Albertina e Marlene. Contou Eliza ao comissário Nelson que na tarde de domingo, apareceu em sua residência uma mulher de cor parda, moça alada, conduzindo uma menina. Pediu-lhe a desconhecida que ficasse com a rapta por alguns instantes, enquanto a buscar uma bolsa que esquecera em outro local.

Eliza concordou e ficou com a menina, porém a desconhecida não mais voltou. Foi então que subornou a rapta a algumas perguntas e ficou sabendo de que tratava-se de Marlene raptada na Penha e que a desconhecida era Valdemira, a rapta. Respondeu-lhe a rapta a rapta de sua mãe, de onde as três raptadas, na noite de domingo.

Marlene disse ao comissário Nelson que decidiu que fora raptada e estava em companhia da rapta, na Raiz da Serra, voltando domingo, quando foi entregue a d. Eliza.

Proseguem as diligências para a captura de Valdemira, a rapta.

Maquinaria pesada francesa para o Brasil

Noventa locomotivas e equipamento para refinaria de petróleo avaliados em 21 milhões de dólares — Dois acordos assinados

PARIS, 8 (U.P.) — Um portavoza do Ministério do Comércio e Indústria anunciou que 2 contratos no total de 21 milhões

de dólares em maquinaria pesada foram assinados entre a França e o Brasil. Os contratos compreendem a venda de 90 lo-

comotivas a vapor francesas e equipamento para refinaria de petróleo. O primeiro dos contratos foi negociado com o Ministério de Viação e Obras Públicas, e o segundo com o Conselho de Petróleo Nacional do Brasil. Um representante oficial declarou que os dois contratos eram os maiores negociados desde a guerra e que as máquinas representavam cinco milhões de horas de trabalho. O representante acrescentou que os pagamentos seriam feitos segundo o acordo de pagamentos celebrado em 31 de março de 1948, o qual fazia referência a reservas de francos que o Brasil ainda possuía na França, por efeito de vendas feitas pela França no Brasil, depois da libertação.

NOVO CATEDRATICO DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Aprovado em concurso a que se submeteu, tomará posse, hoje, às 16.30 horas, na cátedra de Economia da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Brasil, o prof. Idefonso B. Mascarenhas.

A cerimônia realizar-se-á na Escola de Belas Artes.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: José Caó — Secretário: Alvaro Gonçalves — Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira, Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES

Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079

REDE INTERNA

43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965

Depois das 23 horas:

Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495

Composição e Revisão: 43-5552

Impressão e Distribuição: 43-1965

S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante

Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Nublado, com nevoeiro. TEMPERATURA: — Elevada. VENTOS: — De norte a leste, moderados.

MAXIMA: — 31,7. MINIMA: — 18,1.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas tabeladas no 17º dia útil: MONTEPIO DA AGRICULTURA — A-G: G-H: M-Z: A-Z. MONTEPIO DA EDUCAÇÃO — A-B: B-E: E-L: I-M: M-O: O-Z: A-Z. MONTEPIO DOS EMPREGADOS DA CASA DA MOEDA: — A-Z.

FARMACIAS DE PLANTAO

HOJE: — Rua Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Haddock Lobo, 123-B e 350 — Estação de São, 71 — Mariz e Barros, 635 — Matoso, 47 — Catumbi, 67 — Catele, 287 — Laranjeiras, 213 — Marquês de Abrantes, 214 — Almirante Alexandrino, 82 — Camo Velho, 128 — Rua do Bonifácio, 697 — Voluntários da Pátria, 244 — Rua da Passagem, 149-A — São Clemente, 21 — Real Grandera, 315 — Marechal Cantuária, 106 — Gustavo Sampaio, 231-A — Miguel Lemos, 23-B — Francisco Sá, 23 — Julio Castilho, 15-C — Francisco Otaviano, 32 — Visconde Pirajá, 616 (loja) — Santa Clara, 127-A — S. Luiz Gonzaga, 151 — São Cristóvão, 586 — 1.233 — Gal. Sampaio, 42 — Piratini 591 — Conde Bonfim, 300 e 870 — São Francisco Xavier, 3 e 466 — Visconde Santa Isabel, 4 — Av. 28 de Setembro, 194 — Julio Furtado, 108 (2ª loja) — Barão Mesquita, 367 e 766 — Adolfo Bergamini, 104 — Ana Berti, 2.078-A — Aquidaua, 335-A — Arizal e Cais, 319 — Asilo — Carneiro, 60 — Barão Bom Retiro, 370 — D. Romana, 189 (antigo 58) — Frederico Meier, 26-B —

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Assicurando vantagens aos militares da FEB, mutilados em consequência de ferimento recebido ou moléstia adquirida nas zonas de combate da campanha da Itália:

— concedendo licença de direção de importação para mercadorias adquiridas pelo Governo do Estado de S. Paulo para a Estrada de Ferro Sorocabana; e

— autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito especial, para ocorrer as despesas com a desapropriação do terreno destinado a construção do prédio para a Delegacia Fiscal e demais repartições da Fazenda em Salvador, no Estado da Bahia.

Assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação: Nomeando, interinamente, técnico de laboratório classe I, Elci Urzede Rocha.

Na pasta do Trabalho — Designando, no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no porto de Fortaleza, suplente de representante dos empregados, Leopoldo Soares da Costa e Minervino de Castro e, suplente e representante dos empregados, José Gurgel Nogueira Leite Barbosa e Antonio Rodrigues Carneiro.

Aposentando José Paulo de Macedo Soares, ministro de previdência, classe M, e Vera Silveira Monteiro, auxiliar de escritório, referência 23. Tornando sem efeito o decreto de 27-1-1949, que nomeou, escrivão de classe E, João Ribeiro de Castro Neto.

Concedendo dispensa, de praticante de escritório, referência 19, a Maril da Silva Machado.

Exonerando de escritório, classe F, Elizabeth Banel, por ter sido nomeado para a Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral.

Concedendo exoneração, de deciloscopista, auxiliar, classe E, a Hilton de Souza Nobre e, de escrivão, classe F, a Zell Perdigão Lopes.

Recebeu ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almeida de aquidaua, diretor de Noronha, ministro da Marinha e Carlos de Souza Duarte, que responde pelo expediente do Ministério da Agricultura, em conferência, o sr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, o desembargador José Duarte Gonçalves da Rocha, corregedor da Justiça local.

Hoje, no Palácio do Catete, em audiência, terá lugar às 16 horas, apresentará suas credenciais ao presidente da República o ministro do Irã, sr. Hassan Ali Ghaffery.

Estiveram ontem, no Palácio do Catete, sendo recebidos em audiência pelo presidente da República, os srs. Raimundo de Castro Maia e Ricardo Xavier da Silveira, membros da Sociedade dos 100 Bibliófilos do Brasil que ofereceram ao chefe do Governo os dois últimos volumes editados pela referida sociedade "Esquema Flutuante", de Castro Alves e "Pelo Sertão", de Afonso Arinos.

Foi ontem, instalado na sala destinada aos ministros de Estado, no Palácio do Catete, o retrato a óleo do presidente Harry Truman, dos Estados Unidos, e que foi oferta do sr. William Pawley, ex-embaixador norte-americano no Rio de Janeiro, ao presidente Eurico Dutra por ocasião de sua visita oficial ao Brasil.

Fez-se representar ao ministro Francisco D'Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência, na missa, ontem mandada celebrar em homenagem ao dia do Jovem Bibliófilo, no Lete Costa, filho do ministro Adolfo Mesquita da Costa.

Colás, 234 — Av. João Ribeiro, 203 — Rua José Bonifácio, 593 — José dos Reis, 525 — Souza Barros, 665 — Av. 29 de Outubro, 5.825 — 9.441 — 10.256 — Rua 24 de Maio, 440 — Av. Automóvel Club, 4.025 — Rua Coronel Rangel, 450-A — Praça Páris, 126 — Maria Passos, 86 — Estrada Vicente Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Estrada Marçal Rangel, 918-B e 528 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.566 — Siqueira, 62-B — Divisória, 92 — João Vicente, 1.173 — Maria Freitas, 24 — Nerval de Gouvêas, 5 — Av. Democráticos, 821-A — Teixeira de Castro, 121 — Nova York, 150 — Rua Cardoso Moraes, 580 — Barreiros, 614 — Eletivina, 9 — Uranos, 1.329 — Dr. Alfredo Barcellos, 755 — Montevideo, 1.330 — Romeiros, 197 — Lobo Junior, 2.059 — Estrada Brás de Pina, 750 — Av. Antenor Navarro, 530 — Estrada Pia Viço, 86 — Av. Gervásio Dantas, 1490 — Rua Jazuritiba, 1.881 — Alameda da Paiva, 613 — Goulart de Andrade, 8 — Estrada Engenho Novo, 48 — Belizário de Souza, 36 — Rua Augusto Vasconcelos, 20 — Barcelos Domingos, 24 — Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Av. Parapanapan, 192 — Ataulfo da Paiva, 102-A.

HOJE — Grajaú — Praça Vardum? Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Pileáda — Rua Gomes Serpa e Rua Vila; Meier — Rua Galdino Pimentel; Ipanema — Rua Jangadeiros; Engenho Novo — Largo do Jacareinho; Santa Cruz — Praça D. Pedro II; Cosme Velho — Rua Indiana; Santíssimo — Rua da Igreja; Vaz Lobo — Rua Alcega de Freitas; Tijuca — Rua Barão de Pirassununga; Duque de Caxias — Rua Gago Coutinho; Esplanada do Senário — Rua Carlos Sampaio; São Cristóvão — Vila Darel Vargas.

FEIRAS-LIVRES

HOJE — Grajaú — Praça Vardum? Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Pileáda — Rua Gomes Serpa e Rua Vila; Meier — Rua Galdino Pimentel; Ipanema — Rua Jangadeiros; Engenho Novo — Largo do Jacareinho; Santa Cruz — Praça D. Pedro II; Cosme Velho — Rua Indiana; Santíssimo — Rua da Igreja; Vaz Lobo — Rua Alcega de Freitas; Tijuca — Rua Barão de Pirassununga; Duque de Caxias — Rua Gago Coutinho; Esplanada do Senário — Rua Carlos Sampaio; São Cristóvão — Vila Darel Vargas.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE

Clinica especializada de senhoras Diagnóstico precoce das gravídes Partos e Pré-Natal

Cons. Av. Rio Branco, 257 — sobrelho.

Jam. 5as. e sáb. das 14 às 16 hs. Tel. 28-8294

Diga a sua Divida

Respostas

NELSON DIAS (Rio)

(1) Na consulta que o Sr. fez quanto à construção de certa frase que continha pronomes pessoais oblíquos, o Sr. falou em palavras atrativas. Deixei de lado esta velharia das gramáticas atrasadas. Repetindo o que há dias disse, mais uma vez declaro que palavras não têm imã que atraga outras.

O que há no caso é mera questão de arranjo de palavras de modo que deem à frase uma cadência que agrade ao ouvido. Nada mais.

Coloca-se o pronome nesta ou naquela posição. Se o ouvido não protestou, a colocação é boa... pelo menos para nós.

E, se é boa para nós, que nos importa que seja má para os outros?

(2) "Onde encontrou a palavra 'senfólio'?"

Sem esta informação, acompanhada de livro, autor, data e lugar da impressão e página, não há como responder.

(3) Discurso direto é aquele em que se reproduzem textualmente as palavras de quem fala.

Ex. "O guerreiro falou: — Quebras como a flecha da paz?" (Alencar, Iracema, cap. II).

Discurso indireto é aquele em que as palavras de quem fala são transmitidas através de uma palavra integrante.

Ex: Ele disse que viria hoje até a minha noite.

Além disso, ainda há o discurso indireto livre, que participa da natureza de ambos.

(4) "Não há cópilot-então no impeto?"

O Sr. quer saber o sentido do verbo haver nesta frase e qual seja o sujeito e o objeto de há.

O Sr. diz que a frase é de Bulhões, sem declarar a obra.

Não sei, na descrição do exército do Bulhões, existe "há" ou "havia"?

Não importa. O caso é o mesmo.

O verbo haver tem ali o seu significado comum.

Não existe (possibilidade de) confusão (entre os) confusos.

A redução da infinitivo à o objeto direto e o sujeito é o mesmo sujeito implícito dos verbos que não admitem entes como seu sujeito.

J. S. BARBOSA (Rio)

(1) "Onde o significando do

"haver" há?"

As consultas que não corres-

pond

Paz na América

R EUNIU-SE há poucos dias em Washington a Comissão Interamericana da Paz, criada pela Conferência de Havana, de 1940, para solucionar pendências entre os países do Hemisfério Ocidental. Essa Comissão, da qual fazem parte delegados do Brasil, Estados Unidos, Cuba e México, discutiu a situação política de países da América Central e das Antilhas, situação que desde 1947 é cheia de apreensões. As atividades subversivas dos exilados desses países, com as suas constantes tentativas de invasão, põem em sobressalto aquelas regiões do Continente, constituindo, conforme declarou na Comissão o delegado norte-americano Paul Daniels, verdadeira ameaça à paz.

Decidiu a Comissão dirigir-se aos governos de todos os países americanos pedindo-lhes sugestões acerca das medidas a tomar para o restabelecimento da tranquilidade política na América Central e nas Antilhas, e é possível, segundo se anuncia, que isso só se consiga mediante ação conjunta das repúblicas americanas, através de uma Conferência das Chancelarias.

A Comissão reuniu-se em face dos recentes movimentos armados para a invasão da república dominicana, preparados no exterior pelos adversários de Trujillo. No ano passado o general Juan Rodriguez chefiou uma expedição para depor o governo de Trujillo, mas fracassou nos seus intentos. Embora em São Domingos seja rigorosa a vigilância para a manutenção da ordem interna, devem ser verdadeiras as declarações de Juan Bosch, líder dos exilados em Cuba, de que dentro do próprio país são muito fortes o Partido Revolucionário e o Movimento Claretiano, que contam com as simpatias de várias guerrilhas militares. Em junho última um contingente de exilados, sob o comando do general Miguel Angel Rodriguez, se transportou secretamente para a sua pátria, lá detencendo a insurreição, que teve, conforme notícias daqueles dias, o apoio da considerável parte da população de quatro das dezesseis províncias do país, além da adesão de sete unidades militares.

Trujillo sufocou a revolta, não deixando transparecer no exterior o grau da sua extensão. Seus agentes, aliás, já o haviam alertado sobre ela, tanto assim que em dezembro do ano passado espalhou os quatro ventos que em Cuba e no Haiti se conspirava para alijá-lo do poder. Em Havana não se deu atenção à denúncia, certamente porque as autoridades estavam bem a par das atividades dos exilados dominicanos residentes no país. Em Cuba, embora não haja entre o povo — como, de resto, entre nenhum outro das repúblicas do Continente — grandes simpatias por Trujillo, as autoridades mantêm estrita neutralidade ante as pendências políticas que referem surdamente na pátria do ditador antilhano. Em setembro de 1947 os forças cubanas detiveram oitocentos revoltosos a bordo de dois navios no porto de Antilla e mais trezentos deles, que já se encontravam em mar alto, todos com rumo a São Domingos, para onde iam reforçar a expedição que acabou sendo esmagada pelas tropas de Trujillo.

Não sabemos qual a repercussão que teve em Porto Príncipe a denúncia de Trujillo, de que em Cuba e no Haiti se conspirava contra ele. Não só pelas antigas incidentes da fronteira, como pelo bárbaro massacre de 1937, pelo qual querem alguns responsabilizar o presidente de São Domingos, e em que foram espartilhados a farda cerca de sete mil pacíficos, inofensivos haitianos, é perfeitamente compreensível que o Haiti de bom grado consentisse que o seu território servisse de trampolim para um ataque ao chefe político do território contíguo. Conquanto, de acordo com a versão dos trujillistas, os acontecimentos de 1937 não tenham sido um massacre, mas uma explosão, no alma da compadecida dominicana, do sentimento de defesa e de protesto contra quatro séculos de depredações praticadas nas províncias do norte do país por numerosos bandos de vagabundos do país limítrofe, é grande ainda o ressentimento que lava no Haiti contra a ferocidade da que os seus nacionais foram vítimas.

Na Guatemala, em Costa Rica e Nicarágua, países da América Central, a situação não é mais tranquilizadora do que nas Antilhas. Na Guatemala, ainda em fins do mês passado o presidente Arevalo viu-se a braços com uma sangrenta revolta, que pôs o país na mais extrema inquietude. Foi decretado por trinta dias o "estado de grave emergência" e a Guatemala esteve completamente isolada do mundo exterior por uma rigorosa censura. Fecharam-se os jornais e as estações de rádio, e o povo ficou na mais completa ignorância do que se passava. Era natural que, na falta de notícias verdadeiras, superabundassem os boatos. E o governo, enquanto não diminuiu completamente a situação, impôs severas punições a todos os que fossem opostos comentando os acontecimentos.

É difícil prever a forma pela qual se realizará a ação conjunta das repúblicas americanas no sentido de estabelecer a harmonia nesses países, como quer a Comissão Interamericana da Paz. Efectivamente, cabe a essas repúblicas tal tarefa, uma vez que por tanto tempo se mantiveram indiferentes às tronelas dos ditadores cruéis, que acreditando-se gênios políticos, não procuravam no espelho a sua própria face — mas a de Hitler. Foram homens desse tipo, com o seu complexo messiânico, com a sua teimosia em não tomar conhecimento do passado do tempo, brutos ante os comentários e subversivos ante o estrangeiro no dardoso, que estranharam tudo, que anularam as boas vontades e esgotaram as paciências. Ainda hoje sobrevive a política outrora por eles inspirada. E é isso que, como agora se receia, pode comprometer a paz no Continente.

Mas é nos próprios países onde ainda perduram resquícios de formas autoritárias de governo que devem os respectivos povos, pela continuada e corajosa oposição pacífica, afastar do poder os políticos pouco afeitos à prática da democracia. Será essa a obra que manterá o apoio moral das repúblicas americanas. E será esse um dos caminhos que a Conferência das Chancelarias indicará, caso ela venha a realizar-se para examinar a situação que por enquanto preocupa a Comissão Interamericana da Paz.

★ Importação de gasolina

E NQUANTO não funcionarem as refinarias brasileiras, a posição do Brasil não poderá variar em relação ao comércio importador de gasolina. Com necessidades cada vez maiores, o país permanece, entretanto, num regime de economia da preciosa essência, se não quiser racionalizá-la em futuro não muito distante.

Isto, aliás, não é novidade. Ninguém desconhece a situação dos estoques da gasolina no mercado interno. Sabe-se, perfeitamente, que, com parcosíssimas, nossas refinarias, caminhões, tratores e outras máquinas poderosas rodar ou funcionar por um período capaz de transpor as dificuldades nascentes. Entretanto, se não cuidarmos, devidamente, os fatos, é possível que os cavalos voltem a ser serventia. Nesta hipótese, cremos, porém, que seria por pouco tempo, pois, provavelmente, as refinarias nos socorreriam.

Com vistas, porém, para o comércio importador de gasolina, nota-se que, no triênio 1945-47, aumentou o mesmo de modo considerável. Há — está patente — franca expansão, entre nós, do consumo desse combustível.

Em 1945, por exemplo, a importação totalizou 41.593 toneladas, no valor de 237.495 toneladas de cruzeiros; em 1946, 623.849 toneladas, na importância de 354.763 milhares de cruzeiros; finalmente, em 1947, 922.915 toneladas, no montante de 668.433 milhares de cruzeiros.

No concernente às entradas no país, em 1947, ocorreu São Paulo o primeiro lugar, com 379.693 toneladas, no valor de 233.173 milhares de cruzeiros. Segue-se o Distrito Federal com 259.554 toneladas, no montante de 254.172 milhares de cruzeiros; após estas duas Unidades da Federação, encontramos, em ordem decrescente de importância: Pernambuco, com 59.993 toneladas, na importância de 41.647 milhares de cruzeiros; Rio Grande do Sul, com 39.767 to-

neladas, no total de 28.103 milhares de cruzeiros; Bahia, com 20.261 toneladas, no valor de 23.272 milhares de cruzeiros; Pará, com 30.019 toneladas, na importância de 25.680 milhares de cruzeiros.

Os demais Estados que recebem, pelos seus portos, esse derivado do petróleo não foram aqui examinados, visto as quantidades por eles recebidas serem, em regra, de porte pouco expressivo.

Mas, do presente assunto, o que ressalta é o seguinte aspecto: o Brasil, pelas suas condições de desenvolvimento, está fadado a aumentar, de ano para ano, o seu consumo de gasolina. Por isso, não será demais afirmarmos que as refinarias a se instalarem representarão, sem dúvida, um recurso seguro para se poupar a evasão de divisas nas bases das cifras aqui expostas, constituindo, de outro lado, um fator de segurança em relação ao suprimento do mercado interno.

CAFÉ DA MANHÃ

Por motivo de viagem, de última hora, Dinah Silveira de Queiroz deixa de divulgar hoje sua habitual crônica do "Café da Manhã". No entanto, voltará a amanhã com a "Crônica dos Novos".

Campo excelente para a aplicação de capitais externos

BELO HORIZONTE, 8 (Assapress) — O sr. Garrido Torres, conhecido economista e diretor do Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque, falando na Federação das Indústrias de Minas sobre a finalidade daquela mesma representação, fez considerações em torno do investimento de capitais norte-americanos em nosso país, afirmando que nenhuma outra nação do mundo oferece melhores possibilidades e maiores vantagens do que o Brasil, dada a liberdade da nossa legislação.

O orador lembrou a necessidade de o nosso governo incrementar a indústria do turismo, como fonte de atração de capitais estrangeiros, estimulando as liberdades possibilitadas em termos bilaterais de Minas, com seus magníficos e confortáveis hotéis.

"Negócios da China" O Tesouro do Condenado

(LENDA ORIENTAL)

MALBA TAHAN

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

O LIVRO Branco do Departamento de Estado, sobre o estado dos negócios políticos e militares na China e sobre as causas da derrota do governo nacionalista, é um documento cuja alta importância foi imediatamente compreendida pela imprensa mundial. Mas é um documento longo; até a carta, dirigida pelo sr. Dean Acheson ao presidente Truman ao enviar-lhe a publicação, só foi resumida pela maioria dos jornais; e o texto integral da carta, transcrito no "Jornal do Comércio" desta capital, talvez se tenha chocado com a impaciência dos leitores habituados a percorrer pequenas notícias. Deste modo os vários aspectos do documento ficaram isolados um do outro, chamando-se a atenção do público apenas para este ou aquele ponto.

Em geral, o sentido do negócio ficou perfeitamente claro: o Departamento de Estado explica sua relutância em continuar a ajuda a Chiang Kai-Shek pela exposição dos inúmeros erros do general que o conduziram até à beira do abismo. É um documento apologético. Por isso mesmo o Livro Branco expõe-se a certo número de ataques mais ou menos bem intencionados que vão a pena passar em revista.

Alinda se ignorar, no momento, a reação da parte dos comunistas. Para eles, o Livro Branco não é um "negócio da China" de sua propaganda e sim um embaraço. Demonstra que o Departamento de Estado não é uma caverna de comunistas nem o general Marshall um monstro anti-democrático; chegaram a propor a Chiang Kai-Shek um acordo com os comunistas chineses; e começaram a abandonar-lhe o seu destino quando o general não quis ouvir de negociações. Por outro lado, esses fatos expõem o Departamento de Estado a ataques da parte de amigos do generalíssimo: um comentarista político que costuma sempre aliar a ignorância à pretensão, já chegou a denunciar a russófilia dos americanos (!), em contraste com a heróica intangibilidade de Chiang Kai-Shek; nunca quis sentar-se na mesma mesa com os vermelhos; esse "escritor político" ignora o fato de que Chiang Kai-Shek chegou ao poder pelo apoio dos comunistas e como representante de uma aliança política com eles.

E' muito mais seria a objeção levantada pela senadora Vandenberg: os Estados Unidos não deviam ceder a Manchúria aos russos. Mas a lembrança desse "negócio da China" dos Soviets faz parte da campanha contra a memória de Roosevelt.

O Livro Branco apresenta fatos: políticos, militares e econômicos. Mas não é um semáforo. É realmente estranhável a atitude de certos outros comentaristas, que, sem serem marxistas, passam pela escola do marxismo para fazer agora, analisando o documento, no terreno das advertências de ordem moral, Chiang Kai-Shek e os seus rotundamente mal; deviam cair! É verdade. Roubaram escandalosamente. Já roubaram no tempo em que aqueles comentaristas, anti-fascistas de profissão em vez de atitude, chamaram a "fascista" qualquer pessoa pouco edificada com os exuberantes elogios distribuídos ao "lutador heróico contra o nipo-nazi-fascismo". Mas quando já se ouviu que um governo foi derrubado porque roubava? Não, meus senhores, a história não é uma velha tia moralista assim. Antes de condenar alguém, exige provas palpáveis de incapacidade política. No caso, essas provas encontram-se na incapacidade dos nacionalistas de administrar a China.

Fizemos da China um "negócio da China", isto é a verdade. Mas não por isso é que estão calando agora. Nem porque adotarão esta ou aquela solução dos grandes problemas nacionais. Mas porque não adotaram solução nenhuma, deixando tudo escalar como é para verem como fica. Não é a nação chinesa nem o

RIO JELAM, cujo leito em grande trecho, e avarado e cheio de pedrinhas pretas, banhava outrora um pequenino país que se chama Tamir.

Os nappas já não mais assinalam o nome de Tamir que foi excluído, por completo, dos mapas de geografia e o motivo dessa exclusão será, mais tarde, explicado pelos historiadores. A verdade, porém, é que o tronco de Tamir foi ocupado durante vários anos por um rei poderoso e rico, chamado Astor.

O rei Astor celebrizou-se por um triste defeito que o tornara detestado pelo seu povo.

Esse soberano era de uma severidade incrível ao julgar os erros e delitos praticados pelos seus infelizes súditos.

Pela menor falta lavrava, sem piedade, uma sentença de morte. O rei Astor era temido, e, além de temido, odiado.

Ora, surgiu, certa vez, em Tamir, um aventureiro chamado Fanilo, que foi acusado de ter ludado a um dos agentes encarregados da cobrança de impostos.

Fanilo, o tal aventureiro, segundo afirmavam os curiosos, conhecia os segredos da magia e fazia-se passar por médico e fiscal de fama.

O rei Astor, informado da prisão de Fanilo, determinou que o mago estrangeiro fosse condenado à morte. Já era de esperar a sentença do tirano que não se apiedava, em caso algum, de seus semelhantes.

Fanilo não se perturbou, como, em geral, acontece com os prisioneiros, ao saber da decisão do monarca. Mandou dizer ao rei, que se ele fosse perdoado, indicaria o lugar preciso em que se achava enterrada uma grande arca cheia de ouro e pedras preciosas.

Nada pôde conter a ambição de um rei. Ao ouvir falar em tesouro oculto, o rei Astor, sem mais hesitar, aceitou a proposta do prisioneiro e declarou que Fanilo seria posto em liberdade logo que revelasse o esconderijo das espatossas riquezas.

— E' forçoso — disse Fanilo — que eu mesmo mostre ao rei o lugar secreto em que se acha o tesouro. E é preciso ainda, que Sua Majestade se faça acompanhar, no momento, dos homens de mais prestígio de seu governo.

Com todas as exigências e caprichos do aventureiro concordou o erudito rei, convencido de que iria conquistar barras de ouro em quantidade suficiente para encher as arcas imensas do seu palácio.

Em dia previamente marcado — vigiado por uma poderosa escolta — deixou Fanilo a prisão e dirigiu-se para um pequeno lago, não muito distante da cidade.

O mago aventureiro era seguido pelo rei Astor e este levava, em sua companhia, o primeiro ministro, o general (chefe das forças) e o juiz presidente do Tribunal.

Intuí-se dizer que, depois do rei, esses três fiéis eram as pessoas de mais prestígio no país.

Ao chegar às proximidades do lago, o misterioso Fanilo fez pa-

Imperio chinês nem a economia que ali agora por terra mas sim a administração inepta e letargica que, em vez de chefiar as atividades da nação, só se preocupa com as chefes. Durante certo tempo isso pode ser negociado. Mas não "à la longue". Enfim, desapareceram as próprias poltronas em que os chefes de serviço costumam colocar a parte mais evidente de sua esclerada inteligência. Administrar assim um país não é, afinal de contas, "negócio da China". É isso o que o Departamento de Estado nos manda aprender nos negócios da China.

O.M.C.

O CHORO QUE VEM DA TERRA

POETA Augusto dos Anjos assim começa um dos seus sonetos mais célebres:

"Triste a escutar, pãncada por pãncada,
A sucessibilidade dos segundos,
Ouço, em sons subterrâneos, do orbe oriundos,
O choro da energia abandonada.

E' a dor da força desaproveitada,
O entorpecimento dos dinamos profundos,
Que, podendo mover milhões de mundos,
Jazem ainda na estúpida do nada".

O choro da energia abandonada! Parece que o poeta da matéria e do pessimismo, com uma intuição de gênio, auscultara a voz subterrânea da terra brasileira, para captar esse lamento da energia aprisionada, esse uivo longo e desesperado que sai das entra-lhas do solo, esse grito das forças que jazem inaproveitadas, quando o seu impulso natural é para o irrompimento à luz do sol, para se transformar em força de criação e de progresso.

Já examinamos o que tem sido o nosso desinteresse em relação ao petróleo, quando os estudos geográficos procedidos indicam que cerca de três milhões de quilômetros quadrados do nosso território apresentam condições favoráveis e até altamente favoráveis à presença do precioso óleo.

Entretanto, além do petróleo, há uma outra imensa fonte de energia, de que a Natureza nos dotou prodigamente, mas que, até agora, quase só tem servido para encher de movimento e sem a nossa patagem. Refiro-me às cachoeiras, às quedas d'água que se multiplicam em nossa face geográfica, e ao formidável potencial de energia que elas representam. Diante desse potencial, pode-se considerar mínima a porcentagem de força até agora extraída. E onde o fizemos, os resultados têm sido extraordinários. O principal sistema hidro-elétrico existente no país é constituído pelas usinas montadas pela Licht para fornecer energia ao Rio de Janeiro. São Paulo e zona intermediária. O Rio de Janeiro é abastecido de força pelas usinas de Ribeirão das Lajes e da Ilha dos Pombos, e São Paulo pela Usina da Serra de Cubatão. Não é por mera coincidência que foi exatamente nessa região que ocorreu o nosso maior desenvolvimento industrial. Indústria requer energia abundante e acessível. Havendo energia, o progresso vem, quase automaticamente. Estas considerações explicam muito do progresso verificado no Rio de Janeiro e em São Paulo, bem como tornam compreensível o retardamento que ocorre no resto do país. Em matéria de energia elétrica, o interior do Brasil apresenta um panorama desalentador. Quase todo o Norte se encontra em precárias condições. A situação hoje é pior do que há anos atrás, porque muitas usinas não foram renovadas e estão calando os pedacos. Cidades da importância de Belém do Pará estão quase às escuras. Outras capitais do Norte encontram-se em situação idêntica. Praticamente, todo o Brasil precisa de energia, tem fome de eletricidade.

Esse pano de fundo que desdobramos é para ressaltar uma das maiores iniciativas governamentais já empreendidas na República: a Usina Hidro-Elétrica de Paulo Afonso, destinada a atender uma população de cerca de quatro milhões de pessoas, difundida em cinco Estados: Bahia, Alagoas, Sergipe, Pernambuco e Paraíba.

Essa usina terá uma capacidade de 450.000 Kw. As duas usinas da Licht que servem o Rio de Janeiro, juntas, têm o potencial de 295.000 Kw. Por aí se vê como será poderosa a usina de Paulo Afonso. Em janeiro de 1953, as águas da cachoeira deverão estar alocando as grandes turbinas que redimirão o Nordeste. Amanhã continuaremos a falar de energia e da eletricidade.

JOSE CAO

(Comentário lido ontem ao micro-fone da Rádio Nacional)

Podem ser postos em marcha dentro de poucos meses

Declaração do general Bradley, referindo-se aos planos do Pacto de Defesa do Atlântico — Regresso dos chefes de Estado Maior norte-americano

DESMENTIDO DE TASSIGNY

VIENNA 8 (INS) — O general Omar Bradley, chefe do Estado Maior do Exército americano, declarou que os planos do pacto atlântico, em que os chefes de Estado Maior de vários países, dentro de "poucos meses", Bradley fez tal declaração numa conferência com jornalistas que pôs fim a sua "tournee" pela Europa juntamente com outros militares norte-americanos.

PARTIDA PARA NOVA YORK AERODROMO DE SHANNON, Irlanda, 8 (U. P.) — Os chefes de Estado Maior dos Estados Unidos partiram às 8 horas e 15 minutos da noite para a Terra Nova, a bordo do avião pessoal de Truman, o "Independence", em viagem de regresso aos Estados Unidos.

CONCEPÇÕES DIVERGENTES LONDRES, 8 (A. P.) — Concepções divergentes sobre a estratégia de defesa surgiram entre os chefes militares da União Europeia, segundo revelou o general de Tassinay, comandante francês das forças de terra da União. A confusão foi feita pelo general francês, momento em que os chefes de Estado Maior dos Estados Unidos completaram sua excursão de duas semanas pelos países do Atlântico e as forças de ocupação norte-americanas na Alemanha e na Áustria. Fontes diplomáticas disseram que os chefes de Estado Maior americanos voltam aos Estados Unidos com uma aprovação em princípio do plano para a criação de um Alto Comando das Forças Aliadas para a defesa do Atlântico.

Embora o general Jean de Lattre de Tassigny tenha admitido a existência de divergências na União da Europa, acrescentou, no entanto, as notícias divulgadas pela imprensa, segundo as quais o marechal Lord Montgomery, comandante supremo das forças de defesa do Tratado de Braxelles, em favor da evacuação das forças ocidentais para o outorlado do canal da Mancha, Inglaterra, no caso de um ataque.

O general Tassinay declarou que a organização militar está tão adiantada que não haverá dificuldade em estabelecer o Comando de Defesa previsto pela Aliança do Atlântico. Segundo fontes diplomáticas, os chefes militares da Aliança "mais ou menos com a mesma ideia geral". O general evitou, todavia, as perguntas a respeito de estratégia e abastecimento, afirmando que "essas questões não foram discutidas". As autoridades diplomáticas disseram, no entanto, que os chefes de Estado Maior americano e os líderes militares europeus aprovaram de um modo geral o plano para a criação do Supremo Conselho de Defesa, que será integrado pelos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Canadá, a fim de dar ampla direção à estratégia e à política de defesa. Os ministros do Exterior dos países da Aliança do Atlântico deverão reunir-se em Washington dentro de um mês ou dois.

A PROFECIA DE S. MALAQUIAS

GUSTAVO BARROSO

8. Malaquias nasceu em Armazém, na Irlanda, em 1592, foi bispo e morreu com 51 anos de idade no ano da Graça de 1633, no mosteiro de Clonmac. Atribuem-lhe uma profecia sobre os Papas desde o século XII até o fim da Igreja, a qual pela primeira vez foi publicada pelo beneditino Arnoldus de Bona, "Historia de Quatuor de S. Bona", no século XVI. Não se conhece nenhum texto anterior a esse e, por isso, muito discutida tem sido a referida profecia pelos eruditos. Muitos a aceitam como verdadeira. Muitos a consideram simples invenção do Frade que a publicou. A Igreja não a aprova oficialmente. Tolera-a como um mero documento da Tradição. Ela, no entanto, é curiosa e interessante.

Vale a pena conhecê-la nesta conturbada época, em que vemos a Igreja Católica perseguida, a fé de serenos os corações, as doutrinas demoníacas assolando o mundo e vários acontecimentos apertados em antigos documentos proféticos em vias de ampla realização. A profecia de S. Malaquias limita-se a enumerar os Papas que ocuparão a cadeira de S. Pedro até a consumação dos séculos, dando a cada um deles um epíteto latino, que tem sempre correspondência à sua pessoa, ao seu nome, às suas armas de família, no seu caráter ou à sua atuação. A lista compreende 112 Pontífices, do ano de 1144 até o dia do Juízo Final.

1 — Ex Castro Liberis. Dito Castelo do Tibre Celestino II. Nasceu na cidade do Castelo sobre o Tibre e seu nome de família era Diacetis. 1144.

2 — Inimicus Expulsi. O inimigo expulso. Lucio III. Da família Castellanica, expulsão de Roma por Arnaldo de Brescia. 1155.

3 — Ex magnitudine montis. Da majestade montanha. Eugênio II. Nasceu no castelo de Grandmont, Montemagnum em Italiano. 1159.

4 — Abbas suburbanus. Abade suburbanus. Anastácio IV. Da família Suburri. 1154.

5 — De rure albo. Camponês de Albano. Adriano IV. Nasceu em Abbot-Langley, Inglaterra, de família camponesa e Cardal de Albano. 1159.

6 — Ex tetro carcere. Da prisão horrenda. Victor IV. Anti-papa eleito num cárcere medonho, onde enlouqueceu. 1164.

7 — Via Transiberiana. Pela via transiberiana. Pascal III. Cardal de S. Calisto no Transilvânia. 1168.

8 — De Paragona Trasca. Da paragona toscana. Calisto III. Antepapa. Eleito contra Alexandre III da Toscana e sustentado pelo imperador da Alemanha vindo à Itália da Panônia. 1178.

9 — Ex anseri custode. O ganso guardião. Alexandre III. Usava um ganso no escudo e detendeu Roma, com a vigilância dos famosos gansos da Capitânia, contra o Imperador Frederico Barba-russa. 1181.

10 — Lux in ostio. A luz na porta. Lucio III, nascido em Luques. Bispo de Ostia. 1185.

11 — Sus in erbio. O porco contra a península Urbano III. Da família Crivelli. Usava um porco, levado em península de ouro no brasão. Lutou contra os cruéis laudados da época, simbolizados no porco. 1187.

12 — Ensis Laurentius. O gladio de Laurence. Gregório VIII. Tinha como armas dois gladios cruzados. Foi Cardal de S. Lourenço de Lucina. 1187.

13 — Ex schola exilii. Saida da escola. Clemente III. Da família Scallari, nascido na praça das Escolas em Roma. 1191.

14 — De rure boventis. Da campanha dos bois. Celestino III. Tinha como divisa o jacinto, a que os gregos davam o significado de Riva Kai Tauron, por marcar com uma florência a saída dos bois para o campo. 1193.

15 — Comes signatus. O Conde assinado. Inocêncio III. Da família Conti de Segni, ou dos Condes assinados. 1216.

16 — Canonicus ex latere. O canônico apreçado. Honório III. Primitivamente Conego, Carlos Camerlengo ex latere de Clemente III. 1227.

17 — Avis centensis. A ave de oca. Gregório IX. Usava uma Águia no escudo e foi Bispo de Ostia. 1221.

18 — Leo Sabinus. O leão de Sabina. Celestino IV. Tinha um leão nas armas e era Bispo da Sabina. 1226.

19 — Comes Laurentius. O Conde Laurence. Inocêncio IV. Conde e Cardal de S. Lourenço. 1254.

20 — Signum ostense. O brasão de ostia. Alexandre IV. Da família Conti de Segni e Cardal Bispo de Ostia. 1261.

21 — Jerusalem Campagna. Jerusalém da Campanha. Urbano IV. Natural da Campanha e Patriarca de Jerusalém. 1264.

22 — Draco depressus. O dragão vencido. Clemente IV. Seu escudo mostrava um dragão prisioneiro das garras duma águia. 1268.

23 — Anguineus vir. O homem serpente. Gregório X. Homem pela energia. Serpente pela astúcia. 1276.

24 — Condonator galili. O preador galiléu. Inocêncio V. Frade do monástico pregador e francês. 1274.

25 — Bonus Comes. O bom Conde. Adriano V. Chamava-se Otobono e era da família dos Condes de Lavagna. 1276.

26 — Piscator tuscus. O pescador de Tusco. João XXI. Chamava-se Pedro como o Apóstolo Pescador. Foi Bispo da antiga Toscana. 1277.

27 — Rota circumsita. A rota circunscrita. Nicolau III. Usava no brasão uma rota composta. 1280.

28 — Ex tonitruo Lillaci Martini. Da tonitrua de Martino de S. Martino. IV. Tesoureiro da Abadia de S. Martino de Tourn em França. O Reino da Flor de Lis. 1283.

29 — Ex rura leonina. Da rura leonina. Honório IV. No seu brasão viam-se dois leões com uma rosa na boca. 1285.

30 — Pius inter eas. O piadoso entre as ruínas. Nicolau IV. Natural de Anagnino, de Anagnino, de Anagnino, de Anagnino. 1288.

31 — Ex eremo celus. Engrandecido depois de eremita. Celestino V. Foi eleito papa sendo eremita. 1294.

32 — Ex undoribus benedictus. Da benção das ondas. Bonifácio VIII. Chamava-se Bento. Benedictus seu eremita ostentava faixas onduas. 1295.

33 — Conclonator Patreus. O preador de Patara. Bento XI. Geral dos Padres Pregadores. Chamava-se Nicolau em honra de S. Nicolau de Patara. 1301.

34 — De facies aquilonis. Das faces da Aquilonia. Clemente V. No seu escudo, três cabeças de águia. Transumou o papado para Avinhão na antiga Aquitânia. 1305.

35 — De sature casae. Do satureiro de casa. João XXII. Filho dum sapateiro de Cahors chamado Jaime Bosc. 1314.

36 — Cervus schismaticus. O corvo schismatico. Nicolau V. Anti-papa schismatico. Chamava-se Pedro Corbore. do Corvo. 1327.

37 — Prigridus nubis. O abade irio do Norte. Alexandre IV. Abade do mosteiro de Fontevault, a fonte-viva. 1327.

38 — Ex roba arelatensis. Da roba de Arlés. Clemente VI. Bispo de Arlés. Trazia no brasão seis robas. 1332.

39 — De montibus Pamachii. Dos montes de Pamachio. Gregório XI. Natural de Mont, no Limosão, Na armas, dois montes. Cardal de S. Pedro e S. Paulo no monte Celus também chamado Pamachio. 1332.

40 — Gallus vicomitis. O visconde de galus. Urbano V. Frade do monástico. Natural de Viterbo, no Lazio, Itália. 1362.

41 — Novus de Virgine Forte. Novo de virgine forte. Gregório XI. No seu brasão, uma virgine forte. 1370.

42 — De Casca Aegrotata. Da casca apodada. Clemente VII. Nas suas armas, cinco aranhas em cruz. 1378.

43 — Luna comedina. Luna de comedina. Bento XIII. Chamava-se Pedro de Luna e era Cardal de Santa Maria em Comedia. 1378.

44 — Scholania Paronimicus. O escolano de Paronimicus. Clemente VIII. Conego de Barcelona. Al foi eleito por dois Cardeais, provocando o cisma. 1392.

45 — De Inferno Pregnant. Do inferno de Pregnant. Urbano VI. Da família Pregnant. Nasceu numa vila chamada Inferno. Teve vida infernal, incluindo-se no seu pontificado o cisma do Ocidente, que durou quase meio século. 1392.

46 — Cuius de mitione. O eubo da confusão. Bonifácio IX. Chamava-se Pedro Cubo. Sustentou luta contra a confusão das doutrinas universitárias da época. No seu pontificado, houve a guerra religiosa contra os Hussitas da Boemia. 1404.

47 — De molliore sidiere. Dum astro melhor. Inocêncio VII. Seu nome de família era Miglioroli, os Migli

Mundo Social

Amigos

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS: Jeaneta Viana Guertzenstein, Josefa Boem Almeida, Maria Gloria Teixeira Carqui, SENHORITAS: Dulce Tereza Victoria

SENHORES:

Ademar Faria, Cel. Mateus Martins Noronha, Djalma Ferreira Alves Maia, H. B. Jansen Muller, Jorge Faria, Gastão Lamounier, Cel. Joaquim Coelho Faria, Antonio Vasconcelos Pessoa, José Ludolf, Charles W. Arrustringy

— Transcorreu ontem, dia 8, o aniversário natalício da menina Wilma Castelli, filha do nosso companheiro do trabalho Ernani Castelli e d. Dulce Marques Castelli. A aniversariante ofereceu às suas inúmeras amiguinhas, uma mesinha de doces.

— Faz anos ontem, a senhorita Jane Meneses Oliveira, filha do sr. Eliezer de Oliveira, funcionário do Banco do Brasil.

Nascimentos

— WASHINGTON foi o nome que recebeu o menino, há dias nascido, filho do casal Wilson N. Bento e Hilda Fortunato Vidal.

Homenagens

— WALDEMAR FERREIRA MARQUES — Terá lugar especial próximo ao High Life Club, o churrasco que amigos e admiradores do ministro Waldeimar Ferreira Marques lhe oferecem, e que foi transferido de sábado último.

Diplomáticas

— EMBAXADA DA COLOMBIA — O Embaixador da Colômbia e senhora de Castro Martinez oferecerão no próximo dia 11, das 18 às 20 horas, um "cocktail" de despedida ao mundo diplomático e às pessoas de suas relações, na sede da Embaixada.

Conferências

— JEAN VYAT — Hoje, às 9,30 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, o sr. Jean Vyat, professor da mineralogia da Sorbonne, fará uma conferência sobre assunto de sua especialização.

No mesmo local e às mesmas horas, o referido professor proferirá mais 11 conferências.

Reuniões

— A SEMANA DA A. B. I. — No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: hoje, na sala do Conselho, às 16 horas, homenagem ao sr. Antonio Bento e Maria Pedrosa, promovida pela A.B.C.A.; às 20 horas, palestra promovida pelo jornal emancipação; no auditorio: às 21 horas, concerto do Quarteto Húngaro; quinta-feira, no Auditorio: às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20 horas, sessão de cinema, particular; na sala do Conselho: às 20 horas, reunião da orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro; sexta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, reunião da Campanha Nacional da Criança; às 20,30 horas, conferência; no Auditorio: às 17 horas, sessão de filme promovida pela Embaixada Argentina; às 21 horas, concerto do quarteto Húngaro, sexta-feira; no Auditorio: às 20 horas, conferência; sábado, no Auditorio: às 21 horas, concerto do Quarteto Húngaro; domingo, no Auditorio: às 16 horas, audição de piano da menina Hilda Lengua; às 20,30 horas, recital da Orquestra Afro Brasileira.

Casamentos

— RUFINO FERNANDES MARINHO.

CURSO DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

INSTALA-SE HOJE — DURAÇÃO DE TRÊS MESES
Instala-se hoje, às 9 horas e 30 minutos, sob a presidência do ministro Honorário Monteiro, o curso especial de Legislação do Trabalho e Aperfeiçoamento Sindical para os jornalistas acreditados junto à essa Secretaria de Estado. Esse curso terá a duração de três meses, com aulas diárias e só permitido aos profissionais de imprensa que ali tenham exercido há mais de um ano.

As aulas serão dadas pelo ministro Geraldo M. Beterra de Menezes, Jorge Severiano Ribeiro, Dorval de Lacerda, Evaristo de Moraes Filho, Heitor Albuquerque Maranhão e ministro Antônio Serra.

SPINHAS-SARDAS MANCHAS ECZEMAS ELIMINAM-SE COM

asox

PRODUTO MEDICINAL

Falecimento de antigo

escrivão de Polícia

O EXTINTO, SR. VIRGILIO DE MIRANDA BARBOSA, antigo escrivão de Polícia, e que ultimamente vinha servindo na Delegacia de Vigilância, o extinto, que era irmão do dr. Homero de Miranda Barbosa, escrivão da Primeira Vara de Fazenda Pública, e do doutor Luis de Miranda Barbosa, do mesmo cartório, há um mês foi acometido de mal súbito, quando em visita naquela Vara, tendo sido internado no Serviço Médico da Polícia, onde foi prontamente socorrido.

O extinto pertenceu à extinta Justiça Federal, e depois sub-inspector da Polícia do Porto, passando depois a escrivão de polícia, cargo que logrou após concurso. Concluiu nos meios sociais e intimamente querido seus colegas, o seu passamento causou grande pesar. Deixou viúva e filhos, tendo o feretro saído, ontem, da Capela de Santa Teresinha, em Real Grandiosa, para o cemitério de São João Batista.

Morais, ex-deputado Federal e político carloca.

— ANTONIO LEITE COSTA — Na Igreja de Santo Inácio, à rua São Clemente, realizou-se ontem, pela manhã, a missa que o sr. Adolfo Leite Costa mandou rezar por alma de seu filho Antonio Leite Costa, falecido tragicamente em um acidente de avião, no município de São Francisco de Paula, no Rio Grande do Sul. Celebraram a missa, mandada rezar pela família Adolfo Leite Costa, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jayme de Barros Cezimbra, e do pessoal do gabinete do Ministro da Justiça, dom Pedro Massa, bispo do Rio Negro, cabendo a dos funcionários do Ministério e amigos da família ao rev. padre Afonso Rodrigues, Reitor do Colégio Santo Inácio. Ao ato de piedade cristã compareceram o sr. Francisco D'Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, representantes do general Eurico Dutra, sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República; general Canabarro Pereira da Costa; Almirante Silvio Noronha, tenente-almirante do Ar. Armando Trompowsky, sr. Guilherme da Silveira, sr. Clemente Mariani, sr. Raul Fernandes, sr. Honório Monteiro, sr. Daniel de Carvalho, sr. Teodoro de Abreu Martins, chefe da Divisão de Engenharia do mesmo Instituto.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

Mecânica Paulista Ltda.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE JOHNS--MANVILLE--NEW YORK

Guinchos — Betoneiras e caçambas para concreto — Peneiras — Britadores — Vibradores — Mesa conjugada para serra — Tesoura — Carrinhos — Baldes — Material de fibra — Cimento — Telhas corrugadas e lisas — Cumieiras articuladas e normais — Caixas p/água — Coifas — Tubos retangulares, quadrados e redondos, para diversos fins — Madeira de ebonite — Material refratário — Lonas para freios — Discos de embreagem — Correias em "V" para uso industrial — Refrigeração e Automoveis — Correias laminadas de lona e de sola — Grampos para correias, diversos tipos — Material em geral para transmissão — Motores — Máquinas para Indústria e Lavoura — Eixos — Mancais — Polias paralelas e em "V" — Chave Estrela, Triângulo — Guarda motor — Cadinhos para fundição — Condensadores — Manômetros — Máquinas para esmeril — Encerados "Clyper" — Mangueiras para água, vapor, jardim, ar comprimido, para ferramentas pneumáticas — Mangotes — Produto anti-derrapante "More-Power" para evitar escorregamento das correias — "Lubri-Cool" para evitar o aquecimento de mancais e transmissões.

RUA DA QUITANDA, 195

TELS. 23-0654--23-3363

RIO DE JANEIRO

CASAS PARA OS INDUSTRIAIS

Seguiu ontem para São Paulo o engenheiro Alvim Pedro, presidente do Instituto dos Industriários, que ali tomará providências relacionadas com a inauguração do conjunto residencial da Moeda, onde se acham concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

O engenheiro Alvim Pedro visitará, ainda, as obras dos domos conjuntos residenciais e outros serviços concluídos 516 apartamentos, muitos dos quais já habitados. As obras da Moeda, foram iniciadas em junho de 1947.

DENTADURAS PERFEITAS



Assistância Cirúrgico-Dentária de

DR. ROMEU G. LOUREIRO

Garantia absoluta

Concedemos 30% de desconto aos Associados ou Irmãos de Instituições de Caridade.

Av. Marechal Floriano, 87-sob. Das 8 às 21 horas.

FÁBRICA DE CERA ROYAL

ECONOMIA — DURABILIDADE

GRANDE MANUFATURA DE CERAS PARA LUSTRAR MÓVEIS E ASSOALHOS, E DE PASTAS E TINTAS PARA COUROS E CALÇADOS.

CERA ROYAL CERA ESMERALDA

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO 2:46 8 10 HS.

SHERLOCK ASSUSTADO 2:46 8 10 HS.

RED SKELTON 2:46 8 10 HS.

ESTE FILME NÃO SERÁ LUCRIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS

FILME — METRO — GOLDWYN — MAYER

Confraternização de Radialistas da PRE-8

ABERNA, abreviada assim, parece um nome estranho, mas não é. Trata-se da Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional, que, embora nova, vem prestando os mais relevantes serviços aos radialistas que integram o quadro da PRE-8. Tendo em sua presidência uma figura acentuada ao extremo as suas funções, o sr. Jair Piculaga, a ABERNA tomou a si, visando beneficiar os seus associados, o encargo de supervisionar o funcionamento do restaurante da Rádio Nacional, o que é possível, graças à inegável boa vontade do coronel Leoni de Oliveira Machado, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União e de todos os diretores da PRE-8. Em regozijo pela nova fase do funcionamento do citado restaurante, a diretoria da ABERNA ofereceu um grande almoço a todos os artistas e funcionários da Rádio Nacional, que teve lugar na última sexta-feira. Sentaram à mesa, como convi-



dadas de honra, as senhoras Leoni de Oliveira Machado e Arminda Calmon Costa e, também, o coronel Leoni de Oliveira Machado e todos os diretores da Rádio Nacional. O almoço transcorreu no ambiente mais cordial, terminando, como sempre, entre poemas, abraços e a música bonita de Dorival Caymmi. O flagrante foi tomado durante o almoço, vendo-se Adelino Rodrigues, Renato Murce, Simone Moraes, Lúcia Helena, Euclides Ruy e outros artistas e funcionários da Rádio Nacional.

Rádio

NOTAS DOS PREFIXOS

João de Freitas e Altair Ferreira estarão hoje no microfone do Rádio Clube do Brasil, das 20 às 22 horas, para animar "Mundo de atrações".

Diretamente do Teatro Municipal, a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 21 horas, a terceira recita da Temporada Lirica de 1949, com a ópera "Werther", de Massenet.

Carmella Alves, Jimmy Lester, Quarteto de Bronze, orquestra, radiadores, um mundo de artistas, desfilará, hoje, às 20.30 horas, pela onda da Rádio Mayrink Veiga, no "Show Hepacholan", de Silvio Autuori.

"Cinema e teatro em revista" — um dos pontos altos da programação da Emissora Continental e que tem como orientador Manuel Jorge, é apresentado diariamente, inclusive nos domingos, às 12 horas.

Antonio Mestre, o "virtuoso" do acordeão, dará hoje, às 21 horas e 5 minutos, mais um recital pela onda da Rádio Globo. A esse programa seguirá-se a audição de Paulo Mancini, o astro da canção napolitana.

Karlos Couto, radiador da Rádio Ministério da Educação, dará, hoje, um recital de declamação na Casa do Porto.

O notável cientista brasileiro Cesar Lattes, um dos líderes mundiais das pesquisas atômicas, vai dizer aos ouvintes do programa "Tomando chimarrão", de Al Neto, o que significam para todos nós as últimas descobertas da física nuclear.

Sexta-feira, dia 12 de agosto, precisamente às 20.30 horas, Cesar Lattes, como convidado de honra, estará "Tomando chimarrão" no microfone da Rádio Ministério da Educação.

JAZZ

Paul Whiteman, que havia de ser um dos personalidades de maior destaque na história do jazz, foi uma vez despedido de uma orquestra porque não era capaz de tocar uma peça de jazz...

Whiteman nasceu em Denver, capital do Estado do Colorado, no dia 28 de março de 1890. O pai de Whiteman era inspetor musical de escolas públicas, e um dos dirigentes do movimento em favor das orquestras escolares.

No princípio de sua carreira, Paul Whiteman foi contratado como violonista pela Orquestra Sinfônica de Denver. Aos 22 anos, Paul deixou o Colorado e foi para a Califórnia. Em 1915, tocou com a orquestra da Exposição Mundial de São Francisco, mas logo tarde tornou-se um elemento permanente da Orquestra Sinfônica de São Francisco, sob a direção de Alfred Hertz.

Por essa época, o jazz chegou à Califórnia. Paul Whiteman sentiu-se atraído pela nova forma musical. Abandonou a orquestra sinfônica e conseguiu lugar na banda de Tait. Em pouco tempo foi despedido sob a acusação de que não tinha bossa para o jazz...

"ONDAS MUSICAIS"

Em seu programa n.º 433, as "Ondas musicais" apresentarão, hoje, terça-feira, as seguintes peças: Lully-Stokowski — "Le triomphe de l'Amour"; Noturno (Stokowski); Haendel — Concerto para harpa em si-bemol, op. 4 n.º 6 (Gradynsky-Moscow); Rhapsody — Branslana (Raybould). Falta — Noites nos jardins de Espanha (Descaves-Bigot). Esta audição será transmitida das 13 às 14 horas, pelas emissoras Jornal do Brasil, MAUS, Mayrink Veiga, Guanabara e Vera Cruz.

PROGRAMA PARA HOJE

RÁDIO NACIONAL

10.30 — Rádio novela: 11.00 — Chiquinho e o rei; 11.30 — Aventuras do Felix; 12.00 — Edu e a harmonia de boca; 12.30 — Proq. Nelson Gonçalves; 12.55 — Reporters Esso; 13.00 — Crônica da cidade; 13.05 — Rádio novela; 13.35 — Gravado; 17.00 — Informação; 17.15 — Notícias e informações; 17.30 — Rádio novela; 17.45 — Proq. de ranchos; 17.55 — Cine revista; 18.10 — Músicas brasileiras; 18.25 — Dr. Pi-bilino; 18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Rádio novela; 19.00 — Relâmpagos; 19.15 — Rádio novela; 19.30 — Agência Nacional; 20.30

RÁDIO MAYRINK VEIGA

18.00 — Clube do Swing; 18.30 — Brasil a dentro; 18.45 — Audição de Fritz Barbi, em solos de órgão; 19.00 — Boas noites para você; 19.05 — Rádio Esportes Tupi; 19.15 — O Cadeque Informa; 19.30 — Notícias da Agência Nacional; 20.00 — Imagens caríacas, prog. de Ant. Maria; 20.30 — Maria do Céu; 21.00 — Nos bastidores do mundo; 21.05 — Viva a música, prog. de Haroldo Barbosa; 21.35 — Inverte-Fantástico-Extraordinário, prog. de Almirante; 22.05 — Audição de Cristina Maristane; 22.30 — Grande Jornal Tupi.

A VOZ DA AMÉRICA

21.30 — Noticiário mundial; 21.38 — A opinião da imprensa; 21.45 — Interlúdio musical; 21.50 — Comentários de Freitas Guimarães; 21.57 — Último Boletim de Notícias; 22.00 — Encerramento.

No Estúdio e na Tela

Os filmes de hoje:

SAO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "Raízes de Palácio", com Van Heflin e Susan Hayward. — As 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas.

PALACIO, ROXY e AMERICA — "Jornada de Agonia", com Dane Clark e Alexis Smith. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA — Quarta Semana — "Formas", com Lida Baerova e Walter Lazzaro. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Sherlock Assustado", com Red Skelton. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Sherlock Assustado", com Red Skelton. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR — "Sangue na Lua", com Robert Mitchum e Barbara Bel Geddes. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — Terceira Semana — "O Diabo Branco", com Rossano Brazzi e Annette Bach. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Culpa Paterna", com Sabah e Kaki Ruston. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "A Renegada", com Germana Paulelli e Carlos Tambarini. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITULO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — Terceira Semana — "O Diabo Branco", com Rossano Brazzi e Annette Bach. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA e AVENIDA — "A Formosa", com Lida Baerova e Walter Lazzaro. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S-XO CARLOS — "Estou Ai", com En. nha Borby e "Paixões Tormentosas", com Maria Antonieta Pons. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO JOSE — "Nani", com Lúpe Velaz. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "A Pecadora", com Nino Serrinha e Pedro Armengod. — As 14 — 15.40 — 17.30 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

MONTE CASTELO — "Jornada de Agonia", com Dane Clark e Alexis Smith. — A partir das 13.30 horas.

ELDORADO — "Demônio Dourado". — A partir das 14 horas.

IRIS — "Romance, Sorriso e Música" e "Acordo Inocente". — A partir das 14 horas.

ILUMIA — "A Taverna do Caminho". — A partir das 14 horas.

Em "ESTRANHA COINCIDENCIA" (Copie Conforme) — próxima atração da FRANCA FILMES DO BRASIL nos cinemas Pathe, São José, Alvorada e Para Todos, podemos acompanhar as empolgantes peripécias dessa reinvenção do mito Sísia. Num cenário encarna cinco figuras distintas: um vendedor de botões, fotógrafo, um circunspeto duque, um alto industrial e um humilde trabalhador numa casa de móveis. Dessa maneira cumpriram-se o desejo de muita gente que lamentava não ver mais LOUIS JOUVET com uma réplica a si próprio, naturalmente esquecendo-se todos de que no cinema tudo é possível... Em "ESTRANHA COINCIDENCIA", LOUIS JOUVET não só conseguiu retomar a trilha de seus melhores filmes como ultrapassou a si mesmo. O diretor Henri-Georges Clouzot, a mesma e segura intérprete de "JENNY LAMOUR" em "CRIME EM PARIS", tem uma atuação simpática, sutil, nesse filme que podemos afirmar ser um empreendimento dos mais ambiciosos do cinema francês. E de Jean Dréville a direção de "ESTRANHA COINCIDENCIA" (Copie Conforme).

CABELLOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

"SANGUE NA LUA" (Blood on the Moon) que a RKO Radio está apresentando nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Parisense, Ritz, Star, Primor, Colonial e Mascote — é algo de diferente como filme de ação e como romance. O "astro" dessa movimentada produção, Robert Mitchum, vive ali um caso romântico devesa sensual. E "ela" é a linda Barbara Bel Geddes, a garota-revelação de "Noite Eterna" e "A vida de um sonho". Dirige "SANGUE NA LUA" Robert Wise, que vem de colher aqui os maiores aplausos da crítica pela direção que emprestou a "Punhos de Campeão".

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

CARTAZ FESTIVO, QUINTA-FEIRA, NOS 3 CINEMAS METRO: "TRANSATLANTICO DE LUXO"

A direção dos filmes Metro e a direção Metro-Goldwyn-Mayer entre nós estão, perfeitamente descaídas quanto ao agrado do filme que apresentará quinta-feira próxima naquelas três confortáveis salas: é certo que "TRANSATLANTICO DE LUXO" (Luxury Lines) agradará a todos, que a todos conquistará por sua grandiosidade e seus muitos encantos, por sua música bonita, por seus intérpretes perfeitamente harmonizados com a simpatia geral do espetáculo. "TRANSATLANTICO DE LUXO" não é apenas o melhor filme, o filme definitivo, o "hit" seguro, irresistível, de Jane Powell, a encantadora e sorridente "estrelinha" que "ROMANCE NO MEXICO" revelou — é também a reunião perfeita, pela história, música e cenário, dos elementos para a realização do ideal "film musical". Não aparecerá quem torça o nariz a "Luxury Lines", um o levatório mais a sério que outros, mas todos gostarão de tudo quanto o filme proporciona. Ao lado de Jane Powell aparecem George Brent, Frances Gifford, e, mais positivamente um modelo de elegância: Lauritz Melchior, Marina Koechev, Xavier Cugat e sua orquestra. Os conhecidos, famosos Pied Pipers. O "musical score" do filme é rico e variado: vai da solenidade do dueto do final do terceiro ato da AIDA, à leveza da "Alouette", uma canção canadense que vai tomar conta do público, passando pela galante da "Gavotte" de Massenet, positivamente uma das interpretações mais amáveis dessa sorridente, sempre feliz e amável Jane Powell. RED SKELTON VAI EMBORA. Só por dois dias — hoje e amanhã — teremos Red Skelton e suas divertidas malandragens, nos 3 cinemas Metro, em "SHERLOCK ASSUSTADO". Só por dois dias mais será possível ver Red Skelton entre o microfone, fazendo radiô-soneto, e "gangsters" inimigos gente terrível, que põem o rapaz em muitos perigos... e com isso proporcionam muitos dos melhores "gags" do divertido filme.

SANGUE NA LUA

ROBERT MITCHUM
BARBARA BEL GEDDES
ROBERT PRESTON

HOJE 2 4 6 8 10 HORAS

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 23-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

INTESTINOS — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris

HEMORROIDAS

Sem operação, sem dor e sem repouso

Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas

Rua do Ouvidor, 169 — 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res: 27-6080

BRAZZI DIABO BRANCO

3ª SEMANA!

PATHE

PRESIDENTE

A SEGUIR! PERDIDAS com ALDO FABRIZI

VOCÊ NÃO PRECISA VER... BASTA OUVIR

Cine METRO 1/2

Phymatosan

HOJE às 21:35

na **Rádio NACIONAL**

uma produção de **MAX NUNES**

GENTILEZA de

PHYMATOSAN

A sentença das palmas

"PERDIDAS"

Foi muito feliz o diretor Giorgio Ferroni dirigindo Aldo Fabrizi, o grande trágico de "Roma, cidade aberta" e "Natal no acampamento 119" e Adriana Benetti, o novo "bruto", que é a maior sensação do "écran" italiano, em "PERDIDAS", a história violenta, brutal e emocionante de um pai que vai encontrar a sua filha no bosque maldito de Tombohe, onde as mulheres mercadejavam com o próprio corpo para obter o alimento cotidiano! Giorgio Fer-

QUÉDAS INFERNAIS!

Sensacional **RODEIO** em Coices e Trambolhões

OS 3 PATETAS

Terror e Gargalhadas!

HERDEIROS AZARADOS

Herdeiros Azarados

HOJE

CINEAC

PADARIA SÃO JOSE

PAO DOCE — BISCOITOS FINOS DE TODAS AS QUALIDADES — ROSQUINHAS — BOMBONS — CAMELOS E BALAS EM GERAL

RUA ACRE, 24 — FONE: 43-9932

HOJE ao 1/2 dia

na **Rádio NACIONAL**

ANTARCTICA

E ORQUESTRA de Cordas

Gentileza da

Cerveja ANTARCTICA

PREFERIDA NA MAIS de 50 anos!

Exposto ao ataque o território dos Estados Unidos

A MANHA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 9 de agosto de 1949

Fugindo ao terror comunista

Militares e funcionários russos escapam da "cortina de ferro"

ANKARA, 8 (U. P.) — O comandante do exército soviético que, ao chegar, manifestou que estava fugindo do "terror comunista", foi recebido na fronteira turco-russa por agentes do serviço secreto. Bondaryov declarou: "Fugi do terror comunista sofrendo por todos aqueles que são contrários ao regime de Stalin."

OUTRO REFUGIADO
ESTAMBUL, 8 (U. P.) — Um avião rumado do tipo JU-52, pilotado por Dmitri Sever aterrissou no aeródromo Yessikov. Sever, uma vez desembarcado (era a única pessoa bordo)

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1835 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, a. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas

A PROFECIA DE SÃO MALAQUIAS

(Conclusão da 4.ª pag.)
em cujo escudo há um boi pastando. 1158.
56 — De capra e algaroba. Da cabra e do algaroba. Pio II. Secretário dos Cardeais Capranico e Alberghati. 1464.
57 — De cervo e leão. Do cervo e do leão. Paulo II. Bispo de Cervia. Cardeal de S. Marcos, cujo símbolo é o leão. Nas suas armas, usa um leão de prata. 1471.
58 — De peixe e leão. O peixe e o leão. Pio II. Filho dum pescador e franciscano. 1484.
59 — De peixe e leão. O peixe e o leão. Pio II. Filho dum pescador e franciscano. 1484.
60 — De peixe e leão. O peixe e o leão. Pio II. Filho dum pescador e franciscano. 1484.
61 — De peixe e leão. O peixe e o leão. Pio II. Filho dum pescador e franciscano. 1484.
62 — De peixe e leão. O peixe e o leão. Pio II. Filho dum pescador e franciscano. 1484.
63 — De peixe e leão. O peixe e o leão. Pio II. Filho dum pescador e franciscano. 1484.
64 — De peixe e leão. O peixe e o leão. Pio II. Filho dum pescador e franciscano. 1484.
65 — De peixe e leão. O peixe e o leão. Pio II. Filho dum pescador e franciscano. 1484.
66 — De peixe e leão. O peixe e o leão. Pio II. Filho dum pescador e franciscano. 1484.
67 — De peixe e leão. O peixe e o leão. Pio II. Filho dum pescador e franciscano. 1484.
68 — De peixe e leão. O peixe e o leão. Pio II. Filho dum pescador e franciscano. 1484.
69 — De peixe e leão. O peixe e o leão. Pio II. Filho dum pescador e franciscano. 1484.
70 — De peixe e leão. O peixe e o leão. Pio II. Filho dum pescador e franciscano. 1484.
71 — De peixe e leão. O peixe e o leão. Pio II. Filho dum pescador e franciscano. 1484.
72 — De peixe e leão. O peixe e o leão. Pio II. Filho dum pescador e franciscano. 1484.
73 — De peixe e leão. O peixe e o leão. Pio II. Filho dum pescador e franciscano. 1484.
74 — De peixe e leão. O peixe e o leão. Pio II. Filho dum pescador e franciscano. 1484.
75 — De peixe e leão. O peixe e o leão. Pio II. Filho dum pescador e franciscano. 1484.
76 — De peixe e leão. O peixe e o leão. Pio II. Filho dum pescador e franciscano. 1484.

ACCESOS DE ASTHMA e BRONCHITE ASTHMATICA
PO' INDIANO
PARA CASOS CRONICOS
GOTTAS INDIANAS
Francisco Gilfont & C. — Rua 1.ª de Março 17 — Rio

Débeis as defesas militares européias - A Rússia mantém uma força imensa atrás da "cortina de ferro" — Dramático pedido de Acheson ao Congresso

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O sr. Dean Acheson, secretário de Estado, pediu ao Congresso que aprovasse o programa de armamentos de 1.400.000.000 de dólares para a Europa Ocidental, "porque os Estados Unidos estão mais expostos do que nunca a um ataque contra o seu território". Acheson fez esse apelo ao prestar depoimento durante a reunião conjunta das Comissões de Relações Exteriores e das Forças Armadas do Senado.

"POSSIBILIDADE ONIPOTENTE DE AGRESSÃO"
WASHINGTON, 8 (For Rose Mc Kee, do INS) — O secretário de Estado, Dean Acheson, declarou hoje no Congresso que o projeto de lei por 1.400.000.000 de dólares para armar a Europa é necessário "devido à possibilidade onipotente de agressão", na Europa. Acheson abriu sua declaração sobre seu programa de rearmamento com um pedido ao legislativo para que seja "flexível" a fim de permitir ao governo fazer frente "a emergências imprevisíveis" que requerem uma ação rápida.

A QUALQUER MOMENTO
O secretário declarou mais numa sessão conjunta do comitê de Relações Exteriores e de Serviços Armados do Senado que a Europa Ocidental "representa um convite ao ataque" e que uma emergência "pode surgir a qualquer momento". Pedindo flexibilidade, disse que "se as limitações fossem demasiadas estritas, o executivo poderia encontrar em face de uma situação urgente e nada fazer."

RELEMBRANDO PONTOS IMPORTANTES
Relembrou ainda o seguinte, com referência ao projeto de lei em discussão:
1 — A Europa Ocidental é atualmente um organismo que representa um convite ao ataque. Uma compressão realista e prática do caráter da luta que está se desenvolvendo na Europa deve ser necessária pois ela está diante da contínua possibilidade de agressão:

2 — Os acontecimentos provaram que nossa segurança nacional requer a preservação da independência e segurança das nações livres da Europa. Mesmo com suas defesas fortes, os EE. UU. só estarão protegidos quando os demais membros da comunidade do Atlântico estiverem também protegidos;
3 — O maior perigo para a paz mundial é a possibilidade de que um agressor, num intento mal considerado de conquista fácil, possa iniciar um ataque contra uma nação escolhida como vítima o que levariam outras forças ao conflito precipitando nova guerra mundial;
4 — Todos sabem qual a nação que frustrou a busca de segurança entre o ONU e continua a empregar a força como instrumento de sua política nacional, violando os princípios e previsões da carta.

A RUSSIA INTIMIDA AS NAÇÕES PEQUENAS

Acheson disse ainda que a Rússia está mantendo uma imensa força militar por trás da cortina de ferro.

TERMINOU A GREVE DAS "MIDINETTES"

PARIS, 8 (INS) — A greve das costureiras parisienses terminou virtualmente, hoje, com o regresso ao trabalho dos últimos grupos que permaneciam em greve, principalmente as empregadas das casas de Schiaparelli e Balmain.

ro. Salientou que a Rússia usou suas armas para "intimidar e coagir as nações pequenas".

"A pressão das grandes forças militares mantidas constantemente disponíveis, atrás da cortina de ferro" é o que representa o maior perigo. Também pediu uma rápida ação sobre o projeto de lei afirmando que muito se ganhará e nada se perderá atuando agora com rapidez.

PRONTOS PARA O COMBATE

Salientou que os aviões, tanques e canhões pedidos no projeto serão entregues para serem usados imediatamente se for necessário. Lembrou que a primeira linha de defesa ainda se encontra na Europa mas "nossos aliados europeus, atualmente não dispõem de capacidade militar para manter esta linha. Assim os Estados Unidos estão dispostos a um ataque em seu próprio território numa extensão maior do que nunca. O senador Knowland republicano pela Califórnia, pediu que o general Douglas MacArthur seja chamado aos Estados Unidos para declarar sobre as bases relacionadas com o Extremo Oriente.

AS DEFESAS LATINO-AMERICANAS

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O secretário Acheson declarou que a lei de auxílio armado à Europa ajudará a "construir as defesas das nações latino-americanas, pois tornará mais fácil para as mesmas de equipamento militar nos Estados Unidos. Acrescentou que "o programa também nos ajudará a conseguir a padronização do equipamento militar, a fim de que os soldados da defesa coletiva e dos acordos regionais por nós firmados".



A "MAIOR" DE BERLIM — Em Berlim já se está fazendo concurso de beleza. A 26 — Helga Schroeder — tem apenas dezessete anos de idade, e foi eleita a "mais bela de Berlim". As demais foram classificadas nos outros lugares. (Foto INS)

GRANDE VENDA

Artigos de Inverno em Liquidação

- | | |
|--|-----------|
| GRAVATAS em lindas padronagens..... | CR\$ 6,50 |
| SLAKS de pura lã para homens..... | 145,00 |
| SLAKS de veludo americano..... | 295,00 |
| CAMISAS brancas — Desde..... | 30,00 |
| BOLSAS de matéria plástica para senhoras.. | 25,00 |
| PIJAMAS DE MALHA para crianças..... | 25,00 |
| BLUSAS DE MALHA para senhoras..... | 38,00 |
| BLUSAS DE MALHA para crianças — Desde | 28,00 |
| CALCINHAS DE MALHA para senhoras..... | 3,50 |
| JOGOS DE JERSEY para senhoras..... | 80,00 |
| CONJUNTOS DE LA PARA SENHORAS, etc. | |

CONFECÇÕES METRO

232 — RUA DA ALFÂNDEGA — 232

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Benorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel. 22-3051

Nova Gruta de Trieste
Restaurante
A FAMOSA GRUTA DOS GENEROSOS VINHOS DAS MAIS ACREDITADAS ADEGAS DO MUNDO
Cozinha italiana e brasileira
GRELHADOS, TALHARIM E RAVIOLI
Molinaro e di Marco Limitada
RUA REGENTE FEIJÓ, 24, 26 E 28
Telefone 22-4838 — RIO

Madeiras e materiais para construção — Tacos de 1.ª qualidade
Colocação esmerada
Albino Mesquita & Cia.
RUA D. MANOEL, 22 E 26 — TELEFONE: 42-1427
RIO DE JANEIRO

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. — As 2as. 4as. e 6as-feiras
Cinelandia - 42-1166 — Das 16,30 às 19 hs.

Em andamento as negociações sobre o Pacto do Pacífico

Declaração conjunta de Chiang Kai-Shek e do presidente da Coreia — Chega aos EE. UU. o primeiro magistrado filipino

CHINHAIE, Coreia, 8 (U. P.) — O generalissimo Chiang Kai-Shek e o presidente Syngman Rhee, da Coreia, terminaram suas conversações de dois dias, tendo expedido uma declaração conjunta convidando o presidente Elpidio Quirino, das Filipinas, a dar passos tendentes a consertar um pacto do Pacífico, como baluarte contra o "comunismo internacional".

TRUMAN RECEBE O PRESIDENTE QUIRINO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O presidente Truman deu boas vindas, pessoalmente, ao presidente Elpidio Quirino, da República Filipina, que acaba de chegar a esta capital, a quem qualificou de companheiro na luta mundial que transcende das "fronteiras nacionais" até ao sentimento de lealdade nacional.

"Há uma nova luta no mundo, hoje", disse Truman — "uma luta de idéias, uma luta que transcende as fronteiras nacionais e até a lealdade nacional. Muita gente tem expressado dúvidas sobre a validade e a sinceridade das crenças que alentamos. Uma vez mais os nossos dois povos se encontram no mesmo lado de uma luta que tem que aceitar mais como um repto que como uma ameaça. Uma vez mais decidimo-nos a combater todos os homens livres, orgulhosos das nossas comunicações, com firmeza em nossas crenças e com fé no nosso futuro".

Os membros do Gabinete e o corpo diplomático uniram-se ao presidente Truman para dar as boas-vindas ao presidente Quirino no aeroporto.

GRANDE INTERESSE DE MAC ARTHUR

TOQUIO, 8 (U. P.) — Pessoa chegada ao general MacArthur declarou à United Press que a proposta conjunta para a elaboração de um Pacto Anti-comunista do Pacífico, apresentada pelo generalissimo Chiang Kai-Shek e pelo presidente Rhee, da Coreia, foi lida "com grande interesse" pelo Supremo Comandante Aliado no Pacífico. Embora MacArthur não tenha feito qualquer comentário oficial sobre o comunicado conjunto, divulgado hoje na Coreia, diz-se que o general é favorável a esse movimento. Fontes do quartel-general dizem que MacArthur mantém reserva em torno de seus pontos de vista sobre o pacto proposto, até que possa falar

Suicidou-se a operária

Em frente ao n. 11 da Rua Coronel Tamarindo, em Bangui, a operária Marina Pereira Mala, de 29 anos, solteira, suicidou-se ingerindo veneno tóxico.
O comissário Espírito Santo, de serviço no 2.º L. P. esteve no local da ocorrência, tomando as providências da sua alçada, inclusive fazendo remover o corpo para o I. M. L. Ignoram-se os motivos que teriam levado a operária ao suicídio.

personalmente ao Congresso, quando regressar aos Estados Unidos. Os observadores acreditam que o movimento no sentido de organizar o Pacto do Pacífico, juntamente com a recente publicação do "Livro Branco" sobre a China, torna as opiniões de MacArthur especialmente importantes, no momento. Tanto o governo nacionalista chinês, como o governo comunista chinês, são praticantes eliminados pelo "Livro Branco", as áreas sob o comando de MacArthur transformam-se na primeira linha da luta contra a propagação do comunismo.

PARTIDA PARA TOQUIO UM GENERAL CHINÊS

HONG KONG, 8 (I. N. S. — Notícias de Formosa dizem que o general nacionalista Wu Teh Chen, informou que possivelmente partirá esta semana para Tóquio a fim de discutir o proposto pacto anti-comunista do Pacífico com o general MacArthur e outros oficiais americanos.

Teme o criminoso

Agostinho da Cruz, residente na Rua Cajapió, n. 149, procurou o comissário Nelson do 21.º distrito, declarando que Paulo Pereira, morador na mesma rua n. 143, o havia ameaçado de morte. Adiantou ainda que temia qualquer agressão, pois o acusado é criminoso de morte e já há tempos agredira sua esposa.

Foram tomadas providências.

Queimou as mãos da filha!

Juventino Faria, residente no morro do Querosene n. 355, apresentou-se na tarde de ontem ao comissário Juraci Gomes, declarando que vivera há tempos com Maria da Conceição das Dores, que atualmente morava na Rua Amélia Jacarandá n. 14. Por incompatibilidades de gênios, se separaram. Soube entretanto, que a mesma havia por motivo fútil, derramado feitiço fervente nas mãos da filha de ambos, a menor Creusa Maria de apenas dois anos de idade.

Tomadas as devidas providências.

foi detida a acusada que confessou a autoria do delito, dizendo que assim agira pois a menor lhe havia tirado a quantidade de Cr\$ 3,50.

Diante da gravidade do fato, foi a mesma recolhida ao xadrez, onde aguardará o pronunciamento da justiça.

A vítima foi medicada no H. P.S.

CR\$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana	CR\$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana	CR\$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas ondas curtas e longas	CR\$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas	CR\$ 60,00 MENSAIS EMERSON Americano 5 válvulas Diversas cores
---	---	---	--	---

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

RESPONDEM OS SOCIALISTAS AOS PARTIDOS DO ACORDO

Em debate a reforma da Constituição

Reuniu-se a Comissão que vai opinar sobre o projeto Ivo de Aquino — Designado relator o sr. Marcondes Filho



Reuniu-se, ontem, a Comissão que vai opinar sobre a reforma constitucional, proposta pelo senador Ivo de Aquino, no tocante ao dispositivo que dispõe sobre os vencimentos dos desembargadores da Justiça do Distrito Federal.

A reunião foi presidida pelo senador Alvaro Adolfo, escolhido por unanimidade para dirigir os trabalhos da Comissão. O representante paraense, após agradecer a honrosa investitura que lhe fora atribuída, deu início aos debates para a escolha do relator da matéria.

O sr. Ferreira de Souza sugeriu o nome do senador Marcondes Filho. Entretanto, como o Regimento da Casa manda que seja do presidente a competência exclusiva para indicação do relator, o sr. Viveiros lamentou não poder aceitar a sugestão do colega potiguar, muito embora, estivesse de pleno acordo com a mesma. Assim, coube ao sr. Alvaro Adolfo, satisfazendo aos desejos dos seus pares, nomear o representante petebista para funcionar como relator da primeira reforma constitucional a ser votada na presente Legislatura.

Homenagens nacionais ao Duque de Caxias

O sr. Nereu Ramos convidado pelo presidente da República para presidir a Comissão Especial

O presidente da República dirigiu, ontem, ao sr. Nereu Ramos, o seguinte ofício:

"Tenho a honra de convidar vossa excelência para presidir a Comissão Especial de Homenagens Nacionais ao Duque de Caxias, que, constituída de altas personalidades civis e militares, será incumbida de organizar o programa das solenidades especiais que serão, este ano, realizadas na semana de 19 a 25 de agosto."

A esta Comissão caberá também promover a exumação, no cemitério de Catumbi, dos restos mortais do marechal Luiz Alves de Lima e Silva, duque de Caxias, e de d. Anna Luíza Carneiro Viana de Lima, duquesa de Caxias e sua transladação para a cripta do novo monumento erigido pela Prefeitura do Distrito Federal, em frente ao edifício do Ministério da Guerra, à praça da República, cuja inauguração (Conclui na pág. seguinte)

Deputado Graccho Cardoso

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do venerando deputado Maurício Graccho Cardoso, atual segundo vice-presidente da Câmara e homem público com larga folha de serviços ao país e à República.

Recolhido, há quatro meses, ao Hospital dos Servidores do Estado, por motivo de acidente, são muito lisonjeiras e promissoras as condições de saúde do ilustre parlamentar, já em vésperas de restabelecimento.

Durante esse longo espaço de tempo, tem o deputado Graccho Cardoso, no Hospital dos Servidores do Estado, recebido as maiores demonstrações de estima e apreço, sendo constantemente visitado pelo alto mundo político e social e pessoas de suas numerosas relações que lhe vão levando palavras de conforto e amizade. Pertencendo à direção central do Partido Social Trabalhista, é também presidente da Comissão Executiva dessa agremiação política, no seu Estado natal, onde a organizou e se vem interessando para que, em todos os municípios sergipanos, ela se arregimente e fortaleça.

Proclamação

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Na Granja S. Vicente, no município de São Borja, realizou-se a entrevista entre o senador Getúlio Vargas e um parlamentar do PTB de S. Paulo.

Apuramos que, terminada a reunião, o senador gaúcho assinou uma proclamação dirigida ao povo paulista, dizendo entre outras coisas a seguinte: "Impõe-se como necessidade imprescindível a reorganização do PTB do Estado de São Paulo, para que ele se torne uma força eficiente a serviço dos trabalhadores, da ordem social, política e econômica de nossa pátria. Envio, pois, minhas saudações a todos os trabalhadores auxiliares do PTB e ao povo em geral. Apelo para que prestigiem seus representantes, no sentido dessa reorganização, que deve ser o pensamento predominante de todos nós. A vista dessa declaração, ninguém mais está autorizado a usar o meu nome em sentido contrário à esse pensamento."

Não consideram anti-democrática uma coligação espontânea, mas não temem o aparecimento de várias candidaturas — Duas reuniões movimentadas no P.S.B. — A palavra final na Convenção de 13 de outubro

Conforme antecipamos, o PSB esteve reunido sábado e domingo último, a fim de examinar a declaração tripartite que lhe foi entregue pelos delegados do Acôrd, a respeito do problema sucessório.

Os socialistas, depois de duas movimentadas reuniões, consubstanciaram na nota que a seguir divulgamos, seu pronunciamento sobre o assunto.

O PSB é, assim, a primeira agremiação a responder (Conclui na pág. seguinte)



Os socialistas, depois de duas movimentadas reuniões, consubstanciaram na nota que a seguir divulgamos, seu pronunciamento sobre o assunto.

O PSB é, assim, a primeira agremiação a responder (Conclui na pág. seguinte)

União das forças democráticas para a defesa do regime

A sucessão presidencial representa grande prova para o regime — Elogio do Acôrd Interpartidário — A Bahia precisa duplicar o seu eleitorado — Declarações do sr. Otávio Mangabeira, na Bahia

A reportagem da "Asapress" em Salvador, o governador Otávio Mangabeira faz as seguintes declarações sobre a atualidade política:

A nova democracia brasileira, estabelecida com a Constituição de 18 de setembro de 1946, vai passar por uma grande prova com a sucessão presidencial. Toda esforço, por conseguinte, deverá ser empregado para que as instituições democráticas se mostrem vigorosas no país. Confio que assim seja. A primeira providência nessa sentida consiste em reunir, o mais possível, as forças que se dispõem a servir a tais propósitos. Foi o que se teve em vista com o Acôrd Interpartidário aplicado expressamente ao estudo do problema, em busca de solução conveniente. Os três partidos aliados — o PSD, a UDN e o PR — vão procurar estabelecer novas alianças, para dar à construção a base mais segura que se possa conseguir nas atuais circunstâncias. Confio no resultado da ação das três partes, a que vários outros, sem dúvida, vão associar-se, além das correntes de opinião de diversas naturezas, não organizadas em partido. Sou das que pensam que a campanha presidencial, desta vez, deve iniciar-se mais cedo do que de costume. Só assim haverá tempo para que se estabeleça um contato mais direto, através do povo, com o povo, cuja participação para a formação do governo, senão no próprio governo, deve ser cada vez mais viva, e suas necessidades e problemas cada vez mais considerados em sua realidade. O que se impõe, entretanto, é que se aperfeiçoem, mais e mais, os nossos costumes políticos, e os camponeses se desenvolvam por meios e maneiras compatíveis com uma democracia civilizada. Cumpre fazer desde logo um esforço especial para que se qualifique todos, homens e mulheres, que, em todo o território nacional, estejam nas condições que a lei exige para alistar-se eleitores. A Bahia, sobretudo, deve ter um eleitorado que se aproxime do duplo que tem atualmente, sob pena de enfraquecer-se politicamente, fadando às suas responsabilidades na democracia brasileira, e decaindo da altura das suas tradições, em matéria de civismo.

União

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Continúa-se falando nesta capital na possibilidade de uma união entre as forças que apoiam os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros. Analisando os fatos que localizaram essa crença, um diário local diz que as versões um tanto imprecisas publicadas na imprensa do Rio de Janeiro, segundo as quais emissários do sr. Ademar de Barros teriam conferenciado com o sr. Getúlio Vargas não são de toda infundadas. O mesmo jornal afirma ter apurado em fonte autorizada que o sr. Paulo Nogueira Filho conferenciou recentemente com o presidente do PTB neste Estado, tendo sido o encontro arranjado daniel de Porto Alegre pelo ex-prefeito Gabriel Pedro Moacyr.

SEGUNDO CADERNO

A MANEIRA

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 9 de agosto de 1949

SEMANA entrou calma. Pouca movimentação nas frentes partidárias e grande expectativa nas rodas políticas pelos resultados da missão confiada aos delegados do Acôrd Interpartidário. De posse da resposta das agremiações não integrantes do Acôrd, os três presidentes estarão em condições de assentar em definitivo o nome do candidato democrático.

O acôrd mineiro tornou-se, por isso mesmo, o alvo de todas as atenções. Manipulado discretamente, conduzido com prudência exemplar, é ele instrumento de relevante importância da situação.

A vigência dessa aliança, que não oculta propósitos regionais, virá consolidar as bases da democracia brasileira, aparelhando-a melhor para a disputa da sucessão.

Só há motivos de otimismo com a existência da coligação de Minas. Que é que desejam os espíritos sinceros nessa emergência em que se cogita da substituição do governo? Que o importante fato político se processe, num clima de paz e de compreensão, rigorosamente em consonância com os dispositivos constitucionais. Isto será possível somente com a mobilização, em larga escala, da consciência democrática do país. Essa tese é, indiscutivelmente, a mais acertada. Sugere-se aos dirigentes dos maiores partidos nacionais, pondo em prática o pensamento do Presidente da República, externado desde o primeiro dia de sua gestão. Divergir dessa orientação será tomar posição ao lado dos que, por este ou por aquele motivo, aspiram a um fracasso do regime.

Minas, que foi sempre um reduto das nossas tradições e costumes democráticos, possuindo, além disso, respeitável contingente eleitoral, se coloca na vanguarda dos Estados que ratificam a política de conciliação, marchando unida para prestigiar o pronunciamento final da comissão tripartidária.

EM ATIVIDADE OS DELEGADOS POLITICOS

Prosseguem as consultas — Esperado amanhã em São Borja o sr. Cilon Rosa — O senhor Cirilo vai a São Paulo como quem vai a Munique — Permanece mudo o sr. Getúlio — No P.L.



O sr. Cilon Rosa estará amanhã em São Borja, onde conversará com o senador Getúlio Vargas, presidente do PTB, sobre a posição desse partido na sucessão presidencial. Também amanhã irá o sr. Cirilo Junior a São Paulo, decompensar idêntica missão junto ao governador Adhemar de Barros, presidente do PSP.

O sr. Cirilo vai a São Paulo como um soldado disciplinado.

Deram-lhe a missão e ele a desempenhará. Mas não esconde seu pessimismo a respeito. Ele mesmo disse pilheriando:

— Vou a São Paulo como quem vai a Munique... Sinto-me como Chamberlain, quando foi desempenhar sua inútil missão de paz... Pelo que depreendemos, o sr. Cirilo Junior, mais do que ninguém, sabe que o tabu de São Paulo só se quebrará por meio da luta nas urnas... Enfim, poderá rever seus amigos e eleitores da capital paulista.

A resposta de Getúlio

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Desde sábado está em poder do sr. Getúlio Vargas a carta do sr. Cilon Rosa, transmitindo ao chefe do PTB a incumbência que recebeu das direções nacionais do PSD, UDN e PR, e pedindo ao senador trabalhista que marque dia e hora para um encontro. Era pensamento do sr. Cilon Rosa enviar a importante missiva por intermédio da banca

cada trabalhista de São Paulo, que ontem seguiu para Santos Reis. Em consequência, porém, das dificuldades encontradas para a localização da comitiva, o presidente do PSD gaúcho confiou aos cuidados do comandante do aparelho especial da Varig que transportou os parlamentares paulistas à mansão de São Borja. Acreditou-se que hoje o sr. Getúlio Vargas responderá a carta do sr. Cilon, a qual é vazada em linguagem concreta, contendo apenas o comunicado da missão que lhe foi atribuída e solicitando ao sr. Getúlio Vargas, na qualidade de dono da casa, designação do dia e hora para conferenciarem.

Hoje, a resposta

S. BORJA, 8 (A MANEIRA) — O sr. Getúlio Vargas declarou a reportagem que ainda não tomara conhecimento do conteúdo da carta que lhe fora enviada pelo sr. Cilon Rosa. Justamente por isso, só amanhã o senador Getúlio Vargas dará a sua esperada resposta, marcando dia e hora para o encontro com o representante petebista.

Não se pronunciou

PORTO ALEGRE, 8 (ARGUS) — Ao que se noticia aqui, a bancada petebista à Assembleia paulista voltará a São Paulo com uma desilusão a mais. O sr. Getúlio Vargas, ainda desta vez, não deu nenhuma indicação sobre qualquer atitude sua no referente à sucessão presidencial da República. O chefe do Partido Trabalhista Brasileiro conversou com seus comandados, sem tirá-los de qualquer indecisão e por isso mesmo voltam como ali chegaram. O sr. Getúlio, ao que sabemos, ficou no terreno das considerações de ordem geral, falando mais do PTB, sua organização em moldes definitivos, de acordo com a ideologia traçada pelo sr. Pasquallini, mas evitou

dar ordens precisas sobre candidaturas ou candidaturas presidenciais. Ouvia, ao que se sabe, longamente os petebistas de S. Paulo e usou da sua conhecida tática de calar sobre o problema essencial. Podemos afirmar que nem mesmo a respeito do futuro governador de São Paulo o senador Vargas quis dar indicações ou citar nomes. A bancada volta desapontada, de mãos vazias.

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Detalhes do encontro do sr.

Getúlio Vargas, em São Borja, com os deputados trabalhistas de São Paulo foram ontem publicados nesta capital. O presidente do PTB foi trazido de Santos Reis no avião do deputado Jango Goulart, chegando a São Borja às 15.30 mais ou menos. Imediatamente, o sr. Getúlio Vargas e os deputados bandeirantes se reuniram num aposento da granja, mantendo ali uma conferência rigorosamente sigilosa que (Conclui na pág. seguinte)

ESPERADA PARA AMANHÃ A DECLARAÇÃO MINEIRA

Conferência sigilosa na Assembleia para a redação definitiva do importante documento — Novas convenções do P.S.D. — Agrupam-se politicamente os homens de côr

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Divulga-se nesta capital, que a nota referente ao acôrd dos partidos mineiros será dada a conhecer na próxima quarta-feira, solenemente, com a presença dos deputados Artur Bernardes e Benedito Valadares.

Reunião secreta na Assembleia

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Realizou-se, ontem, à noite uma reunião em caráter secreto, presidida pelo senador Juscelino Kubitschek, presente à bancada petebista na Assembleia Legislativa. Apesar do grande mistério que reinou na reunião podemos informar que o assunto discutido foi a redação do documento de declaração, do acôrd dos partidos mineiros. Nesse documento, que o texto do documento lá foi aprovado e considerado satisfatório de modo a ser distribuído imediatamente, para todos os diretores munici-

pal, para maior fortalecimento do acôrd no interior.

Apoio ao sr. Valadares

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Divulga-se que os deputados estaduais do PSD, e os membros da Comissão Executiva, residentes em Belo Horizonte, após a exposição feita pelo sr. Juscelino Kubitschek e depois de tomar conhecimento dos termos do manifesto sobre a pacificação mineira, resolveram credenciar o ex-prefeito de Belo Horizonte para levar ao sr. Be-

nedito Valadares, presidente do partido, a expressão de seu apoio às atuais conversações. Acrescenta-se que após a reunião com os membros da Comissão Executiva, o sr. Juscelino Kubitschek conferenciou com o sr. Pedro Aleixo.

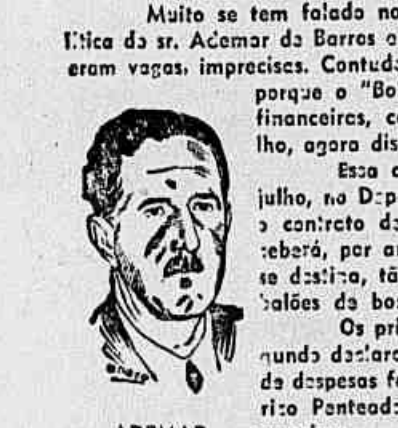
União política dos homens de côr

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Notícias-se que a União Nacional dos Homens de Côr, sociedade civil fundada há alguns anos, está reencetando

suas atividades com o objetivo de lutar politicamente o lado mineiro de negros. Falando à reportagem o líder desse movimento em Minas, Delvaux Pinto Coelho, referiu-se à situação de inferioridade em que sob vários aspectos vivem os homens de côr no Brasil, notadamente em relação ao problema eleitoral, dizendo: "Em 1917, de cada cem pessoas vitimadas pela tuberculose, na capital Federal, setenta eram pretos. Os índices do obituário revelados pela estatística demográfica nos grandes centros há alguns anos, está reencetando

TÉCNICA AMERICANA NA PROPAGANDA ADEMARISTA

Contratada a Agência Win Nathanson & Associates — Registrado o contrato no Departamento da Justiça, em Washington — 50.000 dólares por ano — O senhor Eurico Penteado começou a perceber comissões



Muito se tem falado nos técnicos americanos da publicidade, que virão orientar a campanha política do sr. Ademar de Barros a fazer a propaganda da sua candidatura. Mas até aqui essas referências eram vagas, imprecisas. Contudo, trata-se do fato positivado. E já se pode dizer que são essas técnicas, porque o "Boletim Latino Americano Hanson", de informações comerciais, econômicas e financeiras, ceteros, a indiscrição do dar o nome da firma, na sua edição de 30 de julho, agora distribuída no Brasil por via aérea.

Essa agência é a Win Nathanson & Associates, a qual registrou, no dia 14 de julho, no Departamento da Justiça, em Washington, na Seção das Agentes Estrangeiras, o contrato da propaganda que firmou com o governo do Estado de São Paulo. Essa agência receberá, por ano, 40.000 dólares e mais 10.000 de adiantamentos, dinheiro que se distribui, tão somente, ao pagamento dos seus técnicos, pois as despesas de cartazes, folhetos da brochura, esquadras, retratos, etc. serão pagas à parte.

Os primeiros pagamentos já foram feitos, a 25 de janeiro do corrente ano, segundo declaração da agência. No item 10, da letra "c" do contrato, aparece uma lista das despesas feitas, na qual se inclui um pagamento de despesas e comissões ao sr. Eurico Penteado, no valor total de 5.591 dólares, ou seja, do quase duzentos mil cruzados.

De passagem, devemos notar que o sr. Eurico Penteado, conquistado paulista, não está em Nova Iorque em missão do governo do Estado de São Paulo, mas sim como funcionário diplomático, que é o sr. Eurico Penteado, então representante do Departamento Nacional de Café em Nova Iorque, na época da ditadura, é hoje conselheiro comercial e está adido à delegação do Brasil junto à Organização das Nações Unidas.

Discorda o sr. Vidigal

SAO PAULO, 8 (Asapress) — Ao que se diz, o sr. Getúlio Vidigal não gostou da atitude dos elementos do chamado grupo dos nove do PSD fazendo declarações aos jornais nas quais envolviam o seu nome como endossante dessa mesma atitude.

Nada representam

SAO PAULO, 8 (Asapress) — Comentando em torno dos elos eleitorais Bahia-Minas e S. Paulo-Rio Grande do Sul, escreve um jornal local que o primeiro tem 400 mil votos a menos do que o segundo, mas que todos os partidos têm eleitorado nos Estados, tirando isso a possibilidade de unanimidade em torno de uma só chapa. O jornal conclui: "Cálculos dessa espécie nada representam".

Importante missão do sr. Vergueiro da Lorença

SAO PAULO, 8 (Asapress) — Reuniram-se na residência do sr. Carvalho Sobrinho, os petebistas que noiam o governo do Estado. Informa-se, a propósito, que, nesta ocasião, foi confiada ao sr. Vergueiro da Lorença importante missão no Rio de Janeiro.

S. LUIZ, 8 (ARGUS) — Prepara-se o senador Vitorino Freire para a sua campanha pelo interior maranhense, levando consigo a mala moderna técnica eleitoral. Seguirá com o senador um conjunto de médicos, dentistas, farmacêuticos, medicamentos necessários, advogados e mais uma quantidade de material que será distribuído entre os que se apresentam mais necessitados. Este movimento do senador Vitorino não encontra réplica dos coligados, pois que nenhum dos seus membros tem vontade de gastar o necessário à preparação desta expedição de propaganda.

Divergência de opiniões

S. LUIZ, 8 (ARGUS) — Diante da posição assumida pelos coligados em face da sucessão governamental, repartem-se em duas coligações apesar da torção da maioria da mesa, não contrária por muito tempo com a mesma. As opiniões divergem no que diz respeito à apresentação de candidaturas, sendo que, uma parte opta para a eleição do sr. Saturnino Belo, enquanto outra luta pelo deputado Colares Moreira, alegando que o mesmo não fora eleito na última sessão da Assembleia, por pensarem os seus correligionários que conseguiu apoio de alguns coligados à coligação para eleger o governador. Devido a isto tendendo a se solidificar o prestígio do partido do senador Vitorino Freire,

que continua mantendo a propaganda intensa no interior maranhense.

Calma a política maranhense

S. LUIZ, 8 (ARGUS) — Podemos assinalar relativa calma no campo político maranhense. Depois da vitória de enorme alcance político, na Assembleia Legislativa, os amigos do senador Vitorino Freire esta-

riam assentando um plano de ação que possa mascarar ou desapaixar o fruto da pouca maleabilidade de seu chefe. É possível que nestas breves dias se chegue a uma situação mais clara que permita ver algo a respeito do futuro. Neste momento, entretanto, o que se observa é um começo de desmontagem das fileiras do senador Vitorino Freire.

Reune-se hoje o Congresso

Será examinado o veto presidencial ao projeto que cria o Fundo de Indenização das Vítimas da Guerra — Mais duas reuniões conjuntas ainda este mês

Reune-se hoje o Congresso

Reune-se, hoje, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional, a fim de examinar o veto do presidente da República, em relação ao projeto de lei criando o Fundo de Indenização das vítimas da guerra.

Em reunião realizada no dia cinco do corrente, a comissão especial de congressistas, designada para es-

boçar parecer sobre a matéria, notou o trabalho do relator, deputado Edgar de Arzua, estudando o veto, e, de maneira objetiva, não favorável ao desfavorável.

A Comissão Especial teve como presidente o senador Lucio Corteo, tendo parte da mesma, ainda, os senadores Artur Bernardes e Severiano Nunes e os deputados Figueira (Conclui na pág. seguinte)

Depois da "cruz da morte"

Partiu-se um dos cabos do trapézio — Acidentados 2 dos 3 trapezistas — Em estado grave o chefe do trio — Nervosismo no Circo "Sud Americano" — Os socorros às vítimas



Vitor Gesmundo, Antonieta Stavanovitch (acidentados durante o espetáculo) e Pedro Stavanovitch, os três trapezistas. Ao lado, os dois trapezistas, vendo-se, rebentado, o cabo de um deles

Doloroso acidente interrompeu a sessão noturna que se realizava domingo no circo "Sud Americano". Depois de executar perigosos números, dois trapezistas foram vítimas de um acidente, ficando um deles gravemente ferido.

OS TRAPEZISTAS

São três os artistas que tomam parte no perigosíssimo número chamado "cruz da morte". Pedro Stavanovitch, proprietário do circo, sua irmã Antonieta, de 25 anos e seu cunhado Vitor Gesmundo, de 33

anos. Os dois primeiros nasceram em Porto Alegre e São Paulo, respectivamente. Vitor é norte-americano, de Massachusetts e, nos números de acrobacias, é o chefe do trio.

A "CRUZ DA MORTE"

Poucos minutos antes da meia-noite ruíram os tambores dentro do circo. A numerosa assistência vibrou de entusiasmo, pois sabia que dentro em poucos minutos seria realizado o número principal da noite, a "cruz da morte".

Os três artistas chegaram a plataforma onde iniciam os seus números. Os tambores ainda ruíam e só pararam quando Pedro, Antonieta e Vitor iniciaram as acrobacias. Reinava profundo silêncio em todo o circo. A assistência acompanhava nervosamente os movimentos dos atletas. E foi executando, com completo êxito a arrojadíssima "cruz da morte". Vitor, com a cabeça coberta por um saco, saltou do seu trapézio para as mãos de Pedro de onde, fração de segundo antes, Antonieta se impulsionou para o lugar de Vitor. Em seguida, o americano se lançou no espaço, fazendo dois espetaculares volteios e alcançando o outro trapézio, onde já se encontrava Antonieta.

A platéia aplaudiu entusiasmada o número executado. Aos atletas só restava voltar à plataforma, onde Vitor retiraria o capuz e onde os três cumprimentariam a platéia.

O ACIDENTE

Repentinamente, partiu-se um dos cabos do trapézio em que se encontravam Antonieta e Vitor. Antonieta bateu de encontro a um dos terços da armação em que se prendem os cabos dos trapézios e entrou dentro da rede. Mais infeliz, Vitor caiu no tablado onde trabalhavam os eletricistas. Pedro ficou no outro trapézio sem nada poder fazer pelos seus companheiros.

OS SOCORROS

Imediatamente alguns médicos que se encontravam na pista começaram a socorrer os dois acidentados. Logo depois foram estes removidos para o Hospital do Pronto Socorro. Antonieta sofreu violenta contusão nas costas e Vitor, fratura do crânio. Os dois foram internados no departamento de neurologia. Pedro ficou no apartamento em que está residindo, no "Hotel Dom Jardim" e Vitor para a "Casa de Saúde São Sebastião", onde continua internado, em estado grave.

"NADA PODE FAZER"

Falando a reportagem, Pedro Stavanovitch muito decaído disse: "Nada pode fazer! Estava no outro trapézio e vi, horrorizado, que Antonieta não meia usava os seus companheiros. Quis saltar do trapézio, mas o público invadira a pista e eu não podia saltar. Foi uma coisa terrível".

Continuando, disse o proprietário do circo: "A princípio pensei que os dois estivessem cansados e tivessem escorregado do trapézio. Isso seria difícil pois o nosso preparo físico é perfeito. Mas, nada aconteceu. Não compreendendo o fato, olhei para o trapézio do qual eles caíram. Foi então que vi o cabo arrebitado".

"SALTO PERFEITO"

Nossa reportagem também ouviu Antonieta. Disse-lhe ela que há longos anos é trapezista e que há três vem trabalhando com o seu irmão e com Vitor. "O salto foi perfeito — continuou. Nunca executamos um número com tal perfeição. Os balanços dos trapézios e todos os outros movimentos foram suaves, matematicamente executados".

Artistas que são, Antonieta e Pedro afirmam que voltarão a trabalhar nos trapézios e, quanto a Vitor, acreditam que, logo que se restabeleça, volte às acrobacias. Nascem artistas e não abandonarão as suas atividades enquanto os seus músculos e nervos ainda estiverem jovens.

O CABO REBENTADO

O cabo rebentado é de novo e de aço. Seu diâmetro é de quase um centímetro. Suporta com facilidade mais de mil quilos de peso, não se compreendendo porque teria rebentado.

A EPILEPSIA É HEREDITÁRIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um acúle que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio César, Napoleão e Byron sofreram deste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Este notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Este livro não só vende, mas oferece gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo da epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito deste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION
Departamento D-2024

880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º Sala 106
2as., 4as. e 6as. das 14 às 18 horas — Telefone: 22-4093

SUICIDIO OU CRIME?

MISTERIO EM TORNO DA MORTE DE UM VELHO LUSO

José Augusto Paulino, português, de 52 anos, ocupava um quarto da residência de seu amigo Manuel Antonio da Silva, a rua Aníbal, número 47, no Barroto, Niterói. Anteriormente, fora ele encontrado sem vida no interior de seu compartimento, apresentando um ferimento na região clavicular esquerda e outro na perna esquerda, lado, interno e profundo. Comunicado o fato à Polícia do 3.º D. P., foram tomadas as providências cabíveis, sendo o corpo removido para o necrotério da Polícia Técnica, onde a necropsia revelou que o infeliz havia sucumbido a hemorragia aguda, proveniente de hemorragia externa.

SUICIDIO OU CRIME?

A morte de José não ficou esclarecida. Duas hipóteses foram aventadas pela polícia. Suicídio ou crime. A primeira não parece ser viável, estando as autoridades inclinadas a admitir a segunda. Isso porque o morto era um homem morigerado, cordato e profundamente religioso. Embora sofrendo do coração, jamais manifestara desejos de por termo à existência. Mostrava-se sempre feliz, satisfeito. Sabendo, pela manhã, não compareceu ao almoço. D. Rosa, esposa do sr. Manuel Antonio da Silva, foi chamá-lo em seu cômodo. Disse estar se sentindo mal. Aquela senhora, que era quem lhe fornecia as refeições, preparou-lhe um chá, tendo ele se sentido melhor. Comeu e conversou com Manuel, que se acha enfermo, dando-lhe conselhos e encorajando-o. Retirou-se. A noite não compareceu para o jantar. D. Rosa foi até o quarto por ele ocupado, cuja entrada é independente. Bateu a porta, não houve resposta. Supôs, então, que ele tivesse saído em visita ao seu amigo Antonio Matos, residente em São Gonçalo.

O ACHADO MACABRO

No dia seguinte, isto é, domingo, um menor, olhando por sobre a janela, para o quarto de José Augusto, viu-o morto em decúbito dorsal. Seu corpo, tendo as pernas para fora, estava morto e grande quantidade de sangue inundava o pequeno compartimento. Imediatamente deu o alarme. Cientificando a Polícia, esta compareceu ao local, tomando as providências já ditas.

DILIGENCIAS

O delegado Horácio Rodrigues do 3.º D. P., auxiliado pelos comissários Aledio e Matos e investigador Tavares, já iniciou diligências para elucidar a morte de José Augusto.



José Augusto Paulino, encontrado morto no quarto onde residia

uma filha. Há 18 anos vivia no Brasil e há 8 residia na casa de Manuel Antonio. Trabalhava como operário da Costeira. O quarto do infeliz foi encontrado em completo desalinho, dando a impressão de que ali se verificara tremenda luta. Em um envelope da Costeira, encontraram as autoridades a importância de 6.200 cruzeiros, mas um cunhado do morto, de nome Benjamin, declarou que ele deveria possuir muito mais, pois certa ocasião lhe declarara que estava guardando dinheiro, já possuído vultosa soma.

No quintal da casa, aos fundos, encontraram ainda um machado, com visíveis sinais de que havia sido usado para cortar madeira. No quarto, porém, não foram encontrados quaisquer objetos de valor. Já se acham presos para averiguações José Pereira de Melo, que se diz condutor da Light, ora suspenso, residente nos fundos da casa onde morava e operário, e o motorista Quirino da Fonseca, residente na casa fronteiriça. Até agora, no entanto, nada foi apurado contra eles.

Assassinou o companheiro de jogo

CERTEIRA FACADA NO CORAÇÃO

Na noite de domingo último, ocorreu no Morro da Calacumba um brutal homicídio. Uma desinteligência surgiu em um jogo de "ronda", entre os indivíduos João Gomes, solteiro de 18 anos, vulgo "Capeta", morador no barão 486 e Jair Ventura de Barros, solteiro, de 23 anos, carpinteiro, deu causa a este desfecho sangrento.

Encontrava-se "capeta" estacionado numa "brosca", situada na subida do Morro da Calacumba, quando dele acercou-se Jair, acompanhado dos indivíduos conhecidos por "Vadinho" e "Bendenga". Da discussão inicial passaram a vias de fato,

tendo Jair, que se achava munido de um furador de gelo, ferido mortalmente o seu antagonista. Praticado o crime, Jair pôs-se em fuga, tendo o detetive 458, chefe da guarnição do R. P. -36, comunicado o fato ao comissário Flores de Sá, do 2.º D. P., que iniciou imediatas diligências para a captura do criminoso.

Casa dos Barbantes

A. G. Barbosa & Cia.
BARBANTES E CORDAS
DE TODAS AS QUALIDADES
PREÇOS DE FABRICA
MATOS, 52-A — 48-1724

PAINAS

E' na CASA DOS BARBANTES que vende mais barato. Redes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de seda, cortia laminada, a'fodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordas, fitilhos e fios para crochet por atacado e a varejo. Rua do Matoso, 51-A. Tel. 48-1724. Entregas rápidas.

Violento Incêndio em São Paulo

S. PAULO, 8 (Assapress) — Violento incêndio, originado de curto-circuito, destruiu, em menos de meia hora, a fábrica de luvas e casacos esportivos "Belga", a avenida Celso Garcia, n. 983. Os prejuízos são calculados em 400 mil cruzeiros. A violência do fogo não permitiu que os bombeiros pudessem salvar a fábrica, não obstante terem acudido com presteza ao chamado.

Clínica de nervosos Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593.

Prosper

LOTERIA FEDERAL

1 MILHÃO E 500 mil CRUZEIROS

(Are que enfim!)

AMANHÃ

ILHA DA MADEIRA

Exclusividade e preços de Fábrica, diretamente ao público consumidor.

O maior sortimento de guarnições de chá, jantar, quarto, sala e lanche.

Bordados da Madeira, Ltda.

Av. Rio Branco n. 120 — Loja 11
Tel.: 42-8884

(Galeria dos Empregados do Comércio)

HIME

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

RUA TEÓFILO OTONI, 52 — RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 593 — End. Electr.: FERRO — Fone: 23-1741

FERRAGENS

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO, AÇO E METAIS

Rua Sacadura Cabral, 108 e 112 — Telefones: 43-6282 e 43-0396

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.

SUCC. DE L. B. DE ALMEIDA & CIA.

RUA DOS ARCOS N. 28 a 42 — RIO

IMPORTADORES e Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional — Cia Siderúrgica Belgo-Mineira e outras USINAS nacionais.

CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERGALHÕES redondos e quadrados — CANTONEIRAS L — T — U — EIXOS para transmissões — VIGAS I e U — AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas — TUBOS de ferro galvanizados pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de todas as grossuras e complementos e outros materiais do ramo.

FUNDAÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

OFICINAS mecânicas em geral — COFRES e portas para casas fortes — FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO — FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — FRENHAS para ladrilhos e escriptorios — CADEIRAS para barbeiro e dentista, ALMEIDA PINHO — BANCOS para jardins — FERROS PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPOES e RALOS para esgotos e sers pertences — CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS AUTOMÁTICAS — PANEIS para cola — COLUNAS de ferro fundido para iluminação de jardins.

TELEFONES: { ARMAZEM — 22-0409 — 22-1718 — 22-2748 — 22-1584
{ ESCRITÓRIO TÉCNICO — 42-4675
{ CONTABILIDADE — 22-1342 — 22-2540

Praia do Flamengo

Entrega imediata

Apartamentos com 20% de entrada à vista e o restante em 18 anos, contendo saleta — 2 salões — 4 quartos — 2 banheiros — copa — cozinha e 2 quartos de empregados, por preços acessíveis.

Informações com o proprietário

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Rua do Ouvidor, 90 — 1.º andar

Oçam as "Audições Joubert de Carvalho" às segundas-feiras, às 20 horas na Rádio Tupi.

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CREME DE MILHO

"LUX"

EM PACOTES DE CELOFANE DE UM E MEIO QUILO

ALIMENTO IDEAL PARA ADULTOS E CRIANÇAS, EM MINGAUS, — BOLOS E BISCOITOS —

FABRICAÇÃO DO

"MOINHO DA LUZ"

EXIJA PELA MARCA "LUX" NAS CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7708

DR. DIALMA ERNESTO

Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 S 516 Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Prostata. — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Y. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel" Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista — Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar
Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-8846
às 3as. 5as. e sábados

ATENÇÃO SENHORES!

Será inaugurada hoje, às 17 horas, a "MOBILIÁRIA BEIRA-MAR", sita à Rua do Catete, 183, (junto ao Palácio), que apresentará preços sensacionais por motivo de sua inauguração.

CARRASCO, COM PIERRE VAZ, LEVANTOU O "G. P. BRASIL" DE 49 EM TEMPO "RECORD"

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 14

RIO, TERÇA-FEIRA, 9-8-1949 — A MANHÃ

Saravan e Heliaco mancaram — Lipari (L. Rigoni), Intrépido (D. Ferreira), Alabarcas (E. Castillo), Mygala (P. Vaz), Peuwa (R. Latorre), e Abafa (E. Castillo), os outros vencedores da reunião — Resultados técnicos da domingueira — Resultado dos concursos — Acumulou o "betting" duplo — Outras notas



CARRASCO, o vencedor do "Grande Prêmio Brasil de 1949", conduzido por seu co-proprietário, dr. Jorge Jabour, quando a caminho da repescagem, tendo ainda no dorso seu piloto Pierre Vaz

Os "trabalhos" de ontem no Hipódromo da Gávea

BAR-EL-GHAZAL — F. Irigoyen — 1.600 em 102" 4/5, ganhando aquele.
RAIO — R. Latorre, e ARABE — P. Machado — 1.400 em 91", ganhando aquele.
JAMARY — O. Ulloa, e HOLKAR — O. Thomaz — 1.400 em 90" 2/5, junios.
HOLLYWOOD — F. Irigoyen, e PERVANCHE — R. Latorre — 1.200 em 78" 3/5, junios.
LACIO — D. Ferreira, e ICATO — L. Coelho — 1.300 em 82" 3/5, ganhando aquele.
LORD POLAR — L. Coelho, e POLIN — D. Ferreira — 1.500 em 98" 2/5, ganhando este.
CALIFA — R. Latorre — 1.400 em 91" 1/5.
CHAMPAGNE — B. Ribeiro — 1.200 em 110".
SEBASTIÃO — E. Cardoso — 1.600 em 106".
HILTON — I. Pinheiro — 1.400 em 93".
HILCOM — Lad. — 1.400 em 96".
WILCOM — J. Martins — 1.400 em 95" 2/5.
SAGRAMOR — R. Silva — 1.600 em 105" 2/5.
DECAIO — A. Ribas — 1.500 em 93" 1/5.
MACO — R. Latorre — 1.500 em 101" 2/5, suave.
JOSQUINHO — F. Machado — 1.600 em 102" 2/5.
JUSTO — I. Pinheiro — 1.400 em 91".
BARCENA — E. Vieira — 1.400 em 96".
PARULHOS — O. Thomaz — 1.200 em 79".
MARTO — C. Moreno — 1.200 em 78" 2/5.
C. D. D. — 1.000 em 67".
ANDLADY — I. Souza — 1.200 em 76" 3/5.

JERQUI — J. Portillo — 1.200 em 77" 3/5.
BETRACO — A. Araújo — 1.300 em 84" 3/5.
HEREO — A. Ribas — 2.400 em 137".
BEL AMI — G. Costa — 1.600 em 112" 1/5, suave.
MARTELO — A. Torres — 1.000 em 64" 2/5.
HICPANO — J. Martins — 1.400 em 96".
MUSTAFÁ — E. Castillo — 1.400 em 88" 4/5.
MAESTADE — I. Pinheiro — 1.400 em 91".

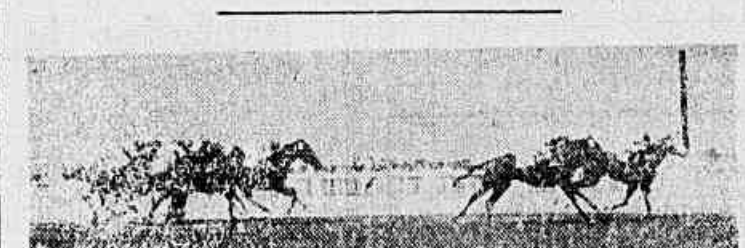
FANOPY — A. Aleixo — 1.200 em 89" 2/5.
PETRONIO — J. Graça — 1.300 em 83" 4/5.
GALLIZA — J. Martins — 1.300 em 83".
GANGES — A. Neri — 1.500 em 98" 2/5.
RIO NEGRO — J. Araújo — 1.300 em 87" 2/5.
BONGY — J. Araújo — 1.600 em 107" 2/5.
STRATEGY — J. Martins — 1.200 em 77" 3/5.
PIREX — Lad. — 1.200 em 77" 4/5.
CACHIMBO — J. Portillo — 1.200 em 77" 3/5.



A vitória de LIPARI, no "pauco", por diferença escassa sobre LUMEN



INTRÉPIDO, vencendo firme, escolado por seu "jaiz" ISTAR, no segundo páreo



ALABARCAS, chefe da pista final seguido por MARFIM e JAVANÉS

O QUE VAI PELO TURFE

Foi entregue nos cuidados do treinador Celestino Gomes a água Petrilla que veio disputar o Grande Prêmio "Brasil".

Acompanhando os animais Diamantina, Cigal e Poranga deve ter regressado ontem a São Paulo o treinador Adolpho Bernardini.

Durante o páreo em que tomou parte na última sabatina, desmuntou o cavalo Edmundo.

Carrasco, que acaba de levantar espetacularmente, o Grande Prêmio "Brasil", ao que nos foi informado, se repescará em público no Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro" a ser disputado no dia 18 de setembro próximo.

O "crack" Heliaco que fracassou na tarde de anteontem quando disputava o G. P. "Brasil", apresentou-se manco após a disputa dessa prova. Por esse motivo, o extraordinário filho de Formasterus, ao que sabemos vai ser aproveitado na reprodução.

Segundo informações de fonte autorizada, o cavalo Saravan que foi o franco favorito do G. P. "Brasil" disputado anteontem, no Hipódromo da Gávea e que terminou o longo percurso dessa prova visivelmente manco, vai ser destinado a reprodução devendo ingressar em um dos "haras" do sr. A. J. Pelotso de Castro.

O cavalo Carrasco, ganhador do G. P. "Brasil" na tarde de anteontem, deu-se ao luxo de igualar o "record" dos 3.000 metros, assinado por Helium, no levantar o G. P. "Brasil" em 1937.

Participou de outro assalto

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Cienhinho, o português ladro que participou do roubo na residência do gerente da Panair nesta capital acaba de se confessar autor de outro assalto, desta vez em Sete Lagoas, na residência de sr. Abílio Alves da Silva, de onde levou 14 mil e certa importância em dinheiro.

Há muitos anos o Jockey Club Brasileiro não alcança nas reuniões do seu majestoso campo de corridas o êxito igual ao registrado na tarde de anteontem. Tudo, aliás, concorreu para que assim fosse. Até o tempo, nessa época cheio de incertezas, portou-se magnificamente, enchendo de sol a maior tarde do nosso turfe.

Todo o hipódromo vibrou de entusiasmo. Nas "peloures", houve um desfile de elegância que deu um colorido diferente e rico ao já privilegiado panorama que envolve o Hipódromo da Gávea.

Com a disputa do décimo sétimo Grande Prêmio "Brasil", viveu o nosso turfe um dos seus maiores dias. Desfilaram ante os olhos ansiosos dos nossos carteristas em confronto com renomados "cracks" estrangeiros, o maior cavalo nacional — Heliaco — numa competição de alta significação. A expressiva prova foi ganha em magnífico estilo por Carrasco que, impondo-se nitidamente a seus competidores deu-se ao luxo de igualar o "record" da distância estabelecido em 1937 por Helium ao levantar essa mesma prova. Secundando o ganhador, cumpriu impressionante e notável "performance" a equa Tirolesa, que se tornou responsável pela excepcional marca estabelecida pelo piloto de Pierre Vaz. Tomando a dianteira do pelotão a defesa da jaqueta do sr. Nelson Seabra só cedeu a primeira posição poucos metros antes do vencedor, isto depois de suportar forte carga do ganhador e de Cid, terceiro colocado. Nessa prova, fracassaram, aliás, por terem mancado, Saravan e Heliaco, os favoritos da prova.

Lipari iniciou a série de ganhadores, derrotando Lumen por diferença, segundo revelou o Phototach. Leste foi terceiro a um corpo. A vitória da filha de King Kalmou assinada a única vitória de Rigoni na reunião.

Intrépido foi o fácil vencedor do segundo páreo, derrotando o seu "jaiz" Star, que formou a "dobradinha da casa". Em terceiro chegou Lamego que teve a "cabecada" arrebatada.

Alabarcas, confirmando as suas últimas atuações levantou o prêmio "Paraná". O filho de Denbigh chegou ao vencedor escolado por Marfim e Javanés.

O "handicap" de cem mil cruzeiros, destinado a "figuras de qualquer idade, que não tenham mais de quatro anos, não ganhando prêmio na semana anterior", foi vencido pela "filha de Maria", altamente dirigida por Pierre Vaz, o hábil "cineasta" que venceu depois de derrotar o "G. P. Brasil". A filha de The Druid derrotou Bona Amie, que lhe deu a mais corajosa e formosa a segunda "dobradinha da casa" da tarde.

Os outros páreos da domingueira foram vencidos por: Intrépido, vencedor firme, escolado por seu "jaiz" ISTAR, no segundo páreo; Alabarcas, chefe da pista final seguido por MARFIM e JAVANÉS.

O quinto páreo da domingueira foi vencido por Peuwa, que confirmou os bons "trabalhos" o que havia ocorrido na semana anterior. Bem conduzido por R. Latorre, a descendente de Miseno levou a melhor sobre Palmira e Palmar. A neta de Lopeph-Carnavalesco, franca favorita do páreo, descepcionou.

O páreo da encerramento foi ganho por Abafa. A tráfega descendente de Sarmiento derrotou Serra D'água e Helis, em grande estilo, assinando a segunda vitória de Castillo na reunião.

1.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

2.º PÁREO
1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — (G. L.).
1 Intrépido, 56 — D. Ferreira.
2 Isaur, 53 — C. Moreno.
3 Lamego, 58 — P. Coelho.
4 Urubim, 56 — A. Araújo.
5 Taruman, 56 — E. Castillo.
6 Borore, 54 — J. Vitorino.
7 Iturbi, 58 — A. Ribas.
8 Lamo, 56 — A. Ribas.
9 Jaguaribe, 56 — R. Latorre.
10 Don Fradique, 56 — L. Rigoni.
11 Leste, 56 — P. Vaz.
12 Alabarcas, 53 — J. Tinoco.
13 Alabarcas, 53 — J. Tinoco.
14 Alabarcas, 53 — J. Tinoco.

3.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

4.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

5.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

6.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

7.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

8.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

9.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

10.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

11.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

12.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

13.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

14.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

15.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

16.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

17.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

18.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

19.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

20.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

21.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

22.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

23.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

24.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

25.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

26.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

27.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

28.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

29.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

30.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

31.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

32.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

33.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

34.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

35.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

36.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

37.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

38.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

39.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

40.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

41.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

42.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

43.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

44.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

45.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

46.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

47.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

48.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

49.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

50.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

51.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

52.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (G. L.).
1 Lipari, 54 — L. Rigoni.
2 Lumen, 56 — W. Andrade.
3 Leste, 58 — L. Meszaros.
4 Guelmo, 52 — S. Ferreira.
5 Al Arussa, 50 — J. Araújo.
6 Guanymbi, 58 — D. Ferreira.

53.º PÁREO
1.600 metros — Cr\$ 50.000,0



O "CLASSICO" QUE PASSOU — O "clássico" da rodada correspondeu. Venceu o Vasco, bafejado pela "chance". Quando se esperava o empate, eis que surge a vitória cruzmaltina inesperadamente. Vemos, da esquerda para a direita, o esquadrão vencedor, uma fase da peleja e a equipe tricolor

HOJE A PALAVRA FINAL — Arno Franck viajou para Santos, onde foi tentar contratar Brandãozinho. Hoje, teremos a palavra final sobre a transferência do famoso "crack" que está também sendo cobiçado pela Portuguesa de Esportes.

DUAS ANTECIPAÇÕES EM VISTA

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 9 de agosto de 1949 NÚMERO 2.454

VITÓRIA DE ÚLTIMA HORA

Venceu o Vasco inesperadamente — Sofreram Botafogo, Flamengo e Bangu — Resumo técnico da sexta rodada



O primeiro "goal" do Fluminense

Venceram todos os favoritos da rodada. Todos, porém, passaram grandes sustos, pois, não venceram com a facilidade que se esperava. O Vasco, por exemplo, obteve uma vitória de última hora e inesperada, pois quem esteve em Alvaro Chaves, Januário, pensou no sucesso dos cruzmaltinos. De fato, durante quase todo o primeiro tempo os tricolores superiores, bastando citar, que os próprios vascaínos já tinham acertado o empate como uma realidade. Estava escrito, entretanto, que o Vasco seria o vencedor. E isso ocorreu para tristeza dos adeptos do Fluminense e alegria dos cruzmaltinos. Botafogo, Flamengo e Bangu ven-

RESULTADOS DOS JOGOS NOS ESTADOS

Foram os seguintes os resultados dos jogos nos Estados:

EM SÃO PAULO
Corinthians, 3 x Jabaquara, 1.
São Paulo, 8 x Juventus, 2.
Santos, 3 x Nacional, 3, e Comercial, 1 x P. Santista, 1.

EM BELO HORIZONTE
América, 2 x Sete, 1.

EM BARAO DE COCAIS
Atletico, 2 x Metaluzina, 1.

EM RECIFE
Sta. Cruz, 3 x Great, 3.

EM PORTO ALEGRE
S. Jose, 6 x Cruzeiro, 1.

EM CURITIBA
Atletico, 4 x Curitiba, 1.

EM SALVADOR
Vitória, 3 x Botafogo, 1.

EM JUIZ DE FORA
Tupi, 3 x Volante, 3.

EM JOAO PESSOA
Afa, 1 x Central, 1.

EM CAMPOS
Americano, 3 x Goitacazes, 1.

EM UBA
E. C. J. de Fora, 2 x Ubense, 1.

EM FORTALEZA
E. C. Bahia, 3 x Ceará, 2.

EM BELEM
Tuna, 1 x Remo, 1.

EM VITORIA
Santo Antonio, 5 x Vale Rio Doce, 3.

EM MACEIO
Clube de Regatas, 8 — América, 1.

EM UBERABA
Fabião, 1 x Nacional, 1 — (amadores).

ATLETISMO

Tentarão novos recordes

Hoje, à tarde, no estádio São Januário os atletas cruzmaltinos, Nildo de Souza Campos e Antonio Elgênio de Souza, tentarão estabelecer novo recorde de salto em altura, na classe de novíssimos, derrubando a marca de 1.60 metro, do atleta tricolor Kurt Oetz. Também o arremesso de peso poderá sofrer alteração, pois também haverá tentativa por parte dos atletas Walter da Costa Portes e Manoel Messias dos Anjos. O recorde dessa modalidade de arremesso pertence a Jaime e a sua média-esquer-

SEM BIGUA E COM JAIME

O próximo compromisso do Flamengo pelo campeonato será contra o Madureira, no domingo, no estádio da Gávea. Para esse encontro, segundo fontes informadas, os rubro-negros vêm tomando uma série de iniciativas referentes à formação da sua equipe. Assim é que Bim não retornará ao quadro. Mas em compensação, está prevista a volta de Jaime à asa-méda-esquer-

formar assim no gramado: Barbosa; Eli e Sampaio; Ipojuca, Danilo e Jorge; Augusto, Ademir, Nestor, Maneca e Chico.

Jogo — Bonsucesso x Flamengo. Local — Campo do Bonsucesso. Renda — Cr\$ 91.130,00. Juiz — Martin (regular). Bonsucesso — Alvarez; Borracha.

A PRÓXIMA RODADA

São os seguintes os jogos da próxima rodada — a 7ª — do certame carioca de futebol:

BOTAFOGO X BANGU
Em General Severiano

VASCO X AMERICA
Em São Januário

FLUMINENSE X OLARIA
Nas Laranjeiras

S. CRISTOVÃO X CANTO DO RIO
Em Figueira de Melo.

FLAMENGO X MADUREIRA
Na Gávea.

ce a Moises de Figueiredo, 47,24 metros, também da classe de novíssimos.

O início das tentativas está marcado para às 17 horas, devendo servir de fiscais os srs. Celso de Barros, Osvaldo Gonçalves e Aluizio Caminha.

FLUMINENSE X NACIONAL

RETARDADO O INICIO DO INTERNACIONAL PARA AS 21,45

Será cumprido, depois de amanhã, à noite, nas Laranjeiras, o segundo internacional amistoso da temporada do Nacional, de Montevideu, em gramados do Rio de Janeiro. Depois de passar esplendidamente pelo Flamengo, o campeão oriental medirá forças com o Fluminense. O início desse cotejo ao invés das 21,15, como estava previsto, sofrerá um retardamento de 30 minutos, em vista do desfile dos tricolores, que será levado a efeito em homenagem à data de fundação do "Super-Campeão".

Hoje as respostas do Fluminense ao Olaria e do São Cristóvão ao Canto do Rio

Falando francamente

A DEFESA ESTRAGOU TUDO

ARY BARROSO

O VASCO era o favorito da peleja. Por vários motivos. O principal deles: o desacerto geral que a pela equipe tricolor, cujas linhas ainda não se definiram completamente. Entretanto, como o jogo era em Alvaro Chaves, e como em casa o dono da casa não se entrega nunca sem fazer força, ao menos para não desalentar a torcida, tinha-se como certa tremenda resistência do conjunto local. E foi o que se deu. O esquadrão da colina chegou a sentir o cheiro da derrota. Sua defesa chegou a demonstrar visível desorientação, ante o ataque contrário, penetrante, rápido, praticando a tática dos passes longos e adelantados. Carlyle era o



ponta de lança que ia da esquerda para a direita, da direita para a esquerda, dando imenso trabalho a Sampaio, Didí, atraía Danilo, abrindo para a direita, facilitando o caminho para Orlando que, em rápidas combinações com Rodrigues, punham, os dois, em constante alarme o setor direito da retaguarda cruzmaltina. Basta que se diga que os três tentos do Fluminense nasceram da banda esquerda do seu ataque. Uma boa tática idealizada por Orlando Viera e que rendeu com o tempo. O diabo foi a defesa tricolor. Enquanto Bionde, Índio e Lorenzo tiveram fôlego o combate equilibrava-se. Quando passaram, a tarefa dos vascaínos facilitou-se e a vitória foi ao maracador. A retaguarda tricolor é fraca. Até à hora do entusiasmo, porém, entusiasmo só não chega. Salva-se Bionde, e por que não dizer? Bionde que conseguiu marcar muito bem o internacional Chico. Os outros, desconcertantes. O Lorenzo de hoje não é nem a sombra do Lorenzo que vimos atuar em Montevideu. Indio, inteiramente desconcertado, não marca nenhum gol, correndo de um lado para outro, para esgotar-se cedo em sua tarefa. Pi de Valsa marca, mas não alimenta o ataque. Flaminha trabalha de linhão, entretanto, Orlando e Didí, Castilho, dançam de polenta que o atacante, ainda não voltou ao estado normal. Foi em falta, não primário "goal" do Vasco e não uma vez, mas duas, em vantagem na linha de ataque, resultante do lançamento de Bionde que fez na área a que Castilho deveria ter feito. O plano tricolor muito melhor com mais segurança e entusiasmo. Demoreteu sua concisão marcando três tentos mantendo na falta defesa cruzmaltina a que vale por exaustiva e ineficaz. Bionde e retaguarda não relatam da vantagem mantida e o gol não foi bem, ainda desta vez, a retaguarda comandada por Ademir. Finalmente o contrário do que se dá no mundo das Laranjeiras. A defesa do Vasco é homogenea e técnica e o ataque, desconexo e vacilante. De parabéns está, portanto, a retaguarda tricolor que venceu três vezes a muralha de S. Januário. Em linhas gerais, o empate deveria ter sido o resultado ideal para uma partida disputada com atenção pelos dois conjuntos. Os próprios vascaínos se conformaram. Um tanto decepcionados, é verdade, mas conformados, uma vez que levaram de barba o triunfo. Os últimos redutos tricolores, em cinco minutos, puseram abaixo todo o edifício da dianteira e a vitória, afinal, sorriu à turma vascaína, como prêmio à sua tenacidade e ao seu melhor preparo físico.

O juiz foi Mário Viana. Excelente atuação. Sem exagero, marcando com seriedade, foi, incontestavelmente um dos motivos do brilhantismo do combate. O "hands-off" de Eli, que não vimos, é o não viu. E como não viu, porque Eli estava de costas para ele, não marcou. Decisão acertada.

ALMA DO BOTAFOGO NA "PONTA"

Disputada a 6ª rodada, ficou sendo a seguinte a colocação, por pontos perdidos, dos participantes do campeonato da Divisão Extra de Profissionais:

Clube	P.P.
1º — Botafogo	0
2º — Vasco	1
3º — Flamengo e Olaria	2
4º — Fluminense e Bangu	2
5º — América	4
6º — Madureira	7
7º — Bonsucesso	8
8º — Canto do Rio e São Cristóvão	10

Vão correr em Belo Horizonte

Os volantes cariocas estão se movimentando para a corrida de domingo, em Belo Horizonte. A fim de participarem do "II Circuito de Pampulha" seguirão, ontem, por via aérea, para a capital mineira, os volantes Antônio Fernandes da Silva, Heirico Casini, Aurélio Ferreira, Gilberto Machado e Rafael dos Santos Rocha e o assistente técnico do Automóvel Clube, sr. Pedro Santalucia.

Os outros "azes" cariocas estão ultimando os preparativos e deverão viajar nas próximas vinte e quatro horas. Anuar de Góis Daquer já tem a sua "Maserati" pronta. Na oficina do irmão de Irineu Correia foram substituídas as tubulações, colocada uma embreagem nova e procedida uma revisão geral. O carro ficou ótimo e Anuar de Góis Daquer espera seguir para Belo Horizonte, amanhã, com Oldemar Raimundo.

Visando com antecedência, terão os volantes cariocas oportunidade de experimentar a pista. A prova de classificação está marcada para sábado, à tarde, com entradas pagas.

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro eleito da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosario, 98 — de 13 às 18 horas.

Basquetebol

BOTAFOGO X ASSU

A segunda partida do torneio feminino promovido pela F.M.B., será realizada na noite de hoje, na cancha do Mourisco, com a partida que reunirá os conjuntos do Botafogo e Assu Clube. Para essa partida os árbitros Carvalho e Dahler foram escolhidos e a partida deverá ser iniciada às 20,30 horas.

PEDIDO O "PASSE" DE DAMASCENO

O Madureira pediu a C.B.D., por intermédio da F. M. F., o "passe" do "player" Damasceno, vinculado ao Bala, de Salvador, para o seu plantel de profissionais.

Concurso Oficial da Temporada

Na piscina de Tijuca T. C., foi que reuniu a maioria dos melhores nadadores cariocas. Como fora previsto, a equipe de nadadores do clube das Laranjeiras foi mais uma vez a vencedora, marcando 84 pontos, contra 40 do C. R. Icarai, 38 do Tijuca, 25 do Botafogo e 13 do America.

HIPISMO

Argentinos e brasileiros competirão na Guanabara

Na baía da Guanabara representantes do latismo nacional e argentino competirão nas classes de "pase", numa regata das mais interessantes. Os argentinos, representando o Clube Náutico Sudamericano, de Buenos Aires, são considerados como a força máxima do país vizinho, enquanto que o latismo brasileiro será representado pelos "vachmen" do C. R. Guanabara, liderados pelo sr. Pimentel Duarte.

AS 14 HORAS A PARTIDA

O início da regata está marcado para as 14 horas em águas fronteiras ao Mourisco.

TENIS

CAMPEONATO INDIVIDUAL BRASILEIRO

Teve início, na tarde de ontem, nas quadras do Fluminense, o 8º Campeonato Individual Brasileiro, no qual estão participando tenistas vinculados a diversos Estados.

As partidas de ontem ofereceram os seguintes resultados: Fuad Idatari, de São Paulo, venceu Herbert Mesquita, do Rio, por 7x5, 6x4 e 6x2. Francisco Frizotto, de São Paulo, venceu Nelson Melini do Rio Grande do Sul por 2x6, 6x2, 7x5 e 6x2. Miguel Latigau, gaúcho, venceu Otávio Borgech, carioca, por 6x4, 9x7 e 6x2. Mari Barros, carioca, venceu Marcelina Dantas, paranaense, por 6x3 e 6x2. Cecilia Stramandine, carioca, venceu Elza Wagner paulista, por 6x0, e Rui Ribeiro, carioca, venceu Luciano Villas-Boas por 6x0.

OS JOGOS DE HOJE

Para hoje, estão programados os jogos seguintes: às 14,45 horas — Helena Stark x Bertha Surreau; Ernesto Petersen x Arnaldo Serra; Rolando Mayer x Nelson Moreira; Joaquim Rastado x Waldemar Fernandes; e Roberto Carlos x E. J. de Melo. Às 16 horas — Adherio Faria x Silvio Bock; Rui Ribeiro x Francisco Frizotto; Fuad Idatari x Miguel Latigau; Paulo Feres x Pablo Rangel; e Lidia Ricci x Mariana Murel. Às 17 horas — S. V. Vilar x C. B. Castro; Elza Wagner x Telexela x Marie Garre. Todas as lances serão realizados nas quadras do Fluminense.

Consucesso, Flamengo e Botafogo estão acusados de terem retardado o início das pelejas que disputaram domingo último.